
**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS –
COTEMINAS**

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

31 de março de 2020

Assembleia Geral Ordinária

30 de abril de 2020

ÍNDICE

I. Em Assembleia Geral Ordinária	3
II. Anexo I: Item 10 do Formulário de Referência – Comentários dos diretores	5
III. Anexo III: Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência – Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.....	31
IV. Anexo IV: Item 13 do Formulário de referência – Remuneração dos Administradores	44
V. Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária.....	56

COMPANHIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 31.3.003.731.2

Companhia Aberta

Senhores acionistas,

Apresentamos, a seguir a proposta da administração acerca das matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada às 12:00 horas do dia 30 de abril de 2020, em sua sede social à Av. Lincoln Alves dos Santos, nº 955, Distrito Industrial, na cidade de Montes Claros-MG.

- a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório de Administração, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.*

A Administração propõe que sejam aprovadas, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, conforme divulgadas em 31 de março de 2020, nos websites da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da B3 – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, nestes dois últimos através do Sistema Empresas Net.

Nos termos do inciso III do artigo 9º da Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009 (“ICVM 481”), as informações dispostas no Anexo I à presente proposta refletem nossos comentários sobre a situação financeira da Companhia.

- b) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019;*

O Anexo 9-1-II da Instrução CVM no 481/09 não está sendo apresentado em função da apuração de prejuízo no exercício social findo em 31/12/2019.

- c) Definir o número e eleger os membros do Conselho de Administração, e fixar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal de 2020; e*

Nos termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração será composto por no mínimo 7 (sete) e no máximo 12 (doze) membros, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral com mandato de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

Assim sendo, a Administração recomenda a eleição de 7 (sete) membros para compor o Conselho de Administração da Companhia, número que já vem sendo praticado pela Companhia.

A Administração propõe que sejam eleitos, para o Conselho de Administração da Companhia, com mandato a se encerrar na assembleia geral ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social de 2020, as pessoas indicadas no Anexo III, o qual foi preparado nos termos do artigo 10 da ICVM 481.

As informações necessárias para a devida análise da proposta da remuneração dos administradores, conforme estabelecido pelo artigo 12 da ICVM 481, encontram-se disposta no Anexo IV a esta proposta, notadamente nos itens 1 a 4. Propomos que a remuneração global e anual dos administradores e do Conselho Fiscal a ser paga, seja fixada no montante de até R\$ 3.200.000,00.

Informamos, ainda, que na assembleia geral ordinária realizada em 15/05/2019, foi aprovado um limite global e anual de remuneração dos administradores no valor de até R\$3.200.000,00 para o exercício social de 2019, tendo sido efetivamente realizado o valor total de R\$ 2.572.944,84.

d) Definir o número e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar sua remuneração.

A Administração propõe que sejam eleitos, para o Conselho Fiscal da Companhia, com mandato a se encerrar na assembleia geral ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social de 2020, as pessoas indicadas no Anexo III, o qual foi preparado nos termos do artigo 10 da ICVM 481.

As informações necessárias para a devida análise da proposta da remuneração dos membros do conselho fiscal, conforme estabelecido pelo artigo 12 da ICVM 481, encontram-se disposta no Anexo IV a esta proposta, notadamente nos itens 1 a 4. Propomos que a remuneração global dos membros efetivos a ser paga, seja fixada no montante anual de até R\$ 250.000,00, já considerado na remuneração global e anual dos administradores e do Conselho Fiscal, mencionada acima.

Montes Claros-MG, 31 de março de 2020.

A Administração
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS –
COTEMINAS**

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 31.3.003.731.2

ANEXO I

Item 10 do Formulário de Referência – Comentários dos diretores

COMPANHIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 31.3.003.731.2

Companhia Aberta

Informações requeridas pelo artigo 9º, inciso III da Instrução CVM nº 481/2009.

IDENTIFICAÇÃO	Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS, companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 22.677.520/0001-76, com atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31.3.003.731.2.
REGISTRO NA CVM	n.º 00315-8
SEDE	Av. Lincoln Alves dos Santos, 955, Distrito Industrial, na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS	João Batista da Cunha Bomfim Telefone (11) 2145-4412 Fax (11) 2145-4583 e-mail: joao.bomfim@coteminas.com.br
AUDITORES INDEPENDENTES	BDO RCS Auditores Independentes.
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	CTNM3 e CTNM4
JORNAIS NOS QUAIS DIVULGA INFORMAÇÕES	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais e Jornal de Notícias – Montes Claros, MG.

10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir suas obrigações de curto e médio prazo e seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para cobrir sua necessidade de recursos de curto e médio prazo.

Na tabela a seguir são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia:

Em R\$ milhões	2019	2018	2017
Indicadores de liquidez			
Total do ativo circulante	1.569,1	1.800,1	1.565,1
Total do passivo circulante	1.348,5	1.498,3	1.097,0
<i>Índice de liquidez corrente</i>	<i>1,2</i>	<i>1,2</i>	<i>1,4</i>
<hr/>			
Total do ativo circulante + realizável a longo prazo	2.507,6	2.834,9	2.096,9
Total do passivo circulante + passivo não circulante	2.520,4	2.457,1	2.057,5
<i>Índice de liquidez geral</i>	<i>1,0</i>	<i>1,2</i>	<i>1,0</i>
<hr/>			
Indicadores de endividamento			
Total da dívida líquida	1.234,7	1.270,0	1.115,4
Patrimônio líquido	1.789,3	1.801,2	1.482,0
<i>Índice de endividamento</i>	<i>69%</i>	<i>71%</i>	<i>75%</i>

Em 31 de dezembro de 2019, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,2x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, igual ao valor em 31 de dezembro de 2018.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,0x em 31 de dezembro de 2019, inferior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2018.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 1.234,7 milhões e representava 69% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2019. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 297,5 milhões no final do exercício de 2019, com aumento de 6,9% em relação aos R\$ 278,4 milhões, valor de 31 de dezembro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2018, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,2x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, inferior ao valor em 31 de dezembro de 2017. Considerando a negociação de prazo de contratos vigentes, ocorrida em janeiro de 2019, com redução de R\$ 110,0 milhões do passivo circulantes, a liquidez corrente da Companhia seria 1,3x. Ademais, considerando o valor de US\$ 90 milhões em caixa recebido no fechamento da combinação de ativos das operações norte-americanas, ocorrido no dia 15 de março de 2019, a liquidez da Companhia aumentaria para 1,6x, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 para efeito de simulação.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 1,2x em 31 de dezembro de 2018, superior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2017. Considerando o valor de US\$ 90 milhões em caixa recebido no fechamento da combinação de ativos das operações norte-americanas, ocorrido no dia 15 de março de 2019, a liquidez geral da Companhia aumentaria para 1,3x, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 para efeito de simulação.

O saldo do endividamento líquido era de R\$ 1.270,0 milhões e representava 71% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2018. O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 278,4 milhões no final do exercício de 2018, com redução de 6,7% em relação aos R\$ 298,5 milhões, valor de 31 de dezembro de 2017, aplicado, principalmente, em atividades operacionais. Considerando o valor de US\$ 90 milhões em caixa recebido no fechamento da combinação de ativos das operações norte-americanas, ocorrido no dia 15 de março de 2019, o saldo do endividamento líquida da Companhia seria R\$ 921,2 milhões, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2018 para efeito de simulação, e representaria 51% do patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2018.

b. Estrutura de capital

A tabela a seguir apresenta a descrição da estrutura de capital referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões						
	2019	AV (%)	2018	AV (%)	2017	AV (%)
Capital de terceiros - circulante	1.348,5	31,3%	1.498,3	35,2%	1.097,0	31,0%
Capital de terceiros – não circulante	1.171,9	27,2%	958,9	22,5%	960,5	27,1%
<i>Capital de terceiros – Total</i>	<i>2.520,4</i>	<i>58,5%</i>	<i>2.457,1</i>	<i>57,7%</i>	<i>2.057,5</i>	<i>58,1%</i>
Capital próprio – Patrimônio Líquido	1.789,3	41,5%	1.801,2	42,3%	1.482,0	41,9%
Total	4.309,7	100,0%	4.258,3	100,0%	3.539,5	100,0%

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2019, a sua estrutura de capital era 41,5% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 58,5% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018, a sua estrutura de capital era 42,3% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 57,7% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2017, a sua estrutura de capital era 41,9% capital próprio, medido pelo patrimônio líquido, e 58,1% capital de terceiros, medido pelo passivo total.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes a seus compromissos financeiros, até a data deste documento, bem como mantido a assiduidade dos pagamentos desses compromissos.

A Diretoria entende que o nível de liquidez da Companhia, associada a sua geração de caixa operacional, é compatível com seus investimentos, despesas, serviços das dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões			
	2019	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	1.432,8	1.400,0	1.365,3
Debêntures	99,4	148,3	48,6
<i>Total da Dívida</i>	<i>1.532,2</i>	<i>1.548,4</i>	<i>1.413,9</i>
Caixa e equivalentes de caixa	(165,5)	(145,1)	(172,0)
Títulos e valores mobiliários	(132,0)	(128,5)	(126,5)
Instrumentos financeiros	-	(4,8)	0,0
Total da dívida líquida	1.234,7	1.270,0	1.115,4

Valores retidos	(25,4)	-	-
Valores vinculados a empréstimos	(87,6)	-	-
Total da dívida líquida após valores retidos	1.121,6	1.270,0	1.115,4

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Os investimentos da Companhia em ativos não-circulantes e capital de giro são financiados por sua própria geração de caixa operacional e por capital de terceiros, mediante a contratação de novos empréstimos e/ou a emissão de títulos e valores mobiliários representativos de dívida, tais como debêntures e Certificados Recebíveis do Agronegócio ("CRA").

Em 2019, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e alongar seu perfil da dívida.

Em 2018, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e alongar seu perfil da dívida. A sua controlada Coteminas S.A. emitiu, em 19 de fevereiro de 2018, R\$ 150 milhões em novas debêntures não conversíveis em ações. O valor nominal será amortizado em doze parcelas trimestrais iguais, e os juros pagos trimestralmente corresponderão a 100% da variação acumulada da taxa de juros do CDI mais 2,75% ao ano.

Em 2017, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e alongar seu perfil da dívida. A sua controlada Coteminas S.A. efetuou o pagamento da segunda parcela de amortização, de R\$ 135 milhões, de debêntures não conversíveis em ações, emitida em 30 de maio de 2014, e posteriormente vinculada à emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), e emitiu, em 12 de junho de 2017, R\$ 50 milhões em novas debêntures não conversíveis em ações, que foi posteriormente vinculada à emissão de CRA, com remuneração e garantias idênticas às da Debênture que lhe dá lastro. O valor nominal será amortizado em quatro parcelas semestrais, a partir de dezoito meses de sua emissão, e os juros pagos semestralmente corresponderão a 110% da variação acumulada da taxa de juros do CDI.

A tabela a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia referente aos três últimos exercícios sociais:

Em R\$ milhões	2019	2018	2017
Empréstimos e financiamentos - Total	1.432,8	1.400,0	1.365,3
Circulante	825,2	837,4	706,6
Não circulante	607,6	562,6	658,7
Debêntures - Total	99,4	148,3	48,6
Circulante	87,0	74,7	12,0
Não circulante	12,4	73,7	36,6

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 2020, a Companhia pretende contratar novos financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de alongar seu perfil da dívida.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, apresentamos a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia, com instituições financeiras, no final dos últimos três exercícios sociais:

Em R\$ mil	Moeda	Taxa anual de juros - %	Em 31 de dezembro de		
			2019	2018	2017
Moeda nacional:					
BNDES	R\$	3,0 a 9,5	168	3.717	6.531
Banco do Brasil S.A.	R\$	127,5 a 130,0 do CDI /8,9 a 9,3	512.332	566.313	545.676
Banco Votorantim S.A.	R\$	120,0 do CDI	81.437	81.689	81.461
Banco Itaú BBA S.A. (a)	R\$	132,0 do CDI	-	-	101.012
Banco Itaú Unibanco S.A.	R\$	2,8 e 3,0 + CDI	-	46.070	-
Banco Bradesco S.A.	R\$	4,4 e 4,5 + CDI	19.760	19.577	42.658
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	3,0 e 4,3 + CDI	128.475	137.675	80.240
Banco BBM S.A.	R\$	149,0 e 150,5 do CDI e 4,0+CDI	44.821	70.344	49.311
BDMG	R\$	CDI + 7,3	-	9.032	17.731
Banco Fibra - CCE		15,8 e 5,4 a 6,5 + CDI	23.532	39.262	13.775
Banco Safra S.A.	R\$	5,3 + CDI	54.960	68.487	-
Banco Daycoval S.A.	R\$	4,5 + CDI	15.743	30.375	-
Caixa Econômica Federal	R\$	149,6 e 166,3 do CDI e CDI + 4,0	54.322	22.567	-
Banco Pine S.A.	R\$	6,3 a 7,8 + CDI	23.782	15.063	-
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,8 + CDI	30.251	-	-
Outros	R\$	-	54.651	7.847	64
			1.044.234	1.118.018	938.459
Moeda estrangeira:					
Wells Fargo Bank N.A.	US\$ e CAD\$	3,9 e 6,0	-	-	105.869
Banco Francês	\$ARG	34,5	-	-	2.797
Banco Patagonia	\$ARG	58,8 e 59,0	4.657	11.740	30.047
Banco Rio - Cerrito	\$ARG	43,0	-	-	2.898
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,5	9.960	9.712	-
Banco Santander S.A.	US\$	8,1	124.252	125.004	170.956
JP Morgan	US\$	Libor+0,9	32.648	31.393	25.155
Banco Industrial do Brasil	US\$	7,7 a 8,0	27.504	27.827	27.144
Banco Pine S.A.	US\$	8,5	8.221	-	-
Banco Safra S.A.	US\$	6,0	7.328	19.858	-
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,5 e 7,6	29.388	12.821	-
Banco Fibra S.A.	US\$	5,4	20.261	-	-
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,1	87.631	-	-
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,5 a 6,2	36.671	43.672	61.977
			388.521	282.027	426.843
Total			1.432.755	1.400.045	1.365.302
Circulante			825.161	837.423	706.598

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau, além de fiança da Companhia; e (ii) por duplicatas a receber.

A seguir, apresentamos a posição das debêntures da Companhia, no final dos últimos três exercícios sociais:

Em R\$ milhões				Circulante			Não Circulante		
Ano de Emissão	Valor de emissão	Vencimento	Encargos anuais (%)	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
2017	50,0	2018-2020	110% do CDI	12,2	24,5	12,0	-	12,2	36,6
2018	150,0	2018-2021	100% do CDI + 2,75% a.a.	74,8	50,2	-	12,4	61,4	-

As garantias das debêntures incluem garantias real e fidejussória, com fiança prestada controlada Springs Global Participações S.A e por Josué Christiano Gomes da Silva. Os imóveis da controlada indireta Coteminas S.A., cujo valor de avaliação é superior a 200% do valor de emissão dos CRA em 2017, são utilizados como garantia real. A qualquer momento, poderão ser alienados um ou mais imóveis a critério da controlada indireta Coteminas S.A., com anuência dos titulares dos CRA, desde que: (i) tal alienação não diminua a razão de 200% de garantia das obrigações garantidas junto aos titulares dos CRA; e (ii) a controlada indireta Coteminas S.A. use o valor líquido dos imóveis alienados para amortização de financiamentos bancários. Um imóvel de 247,3 mil m², localizado em São Gonçalo do Amarante, da controlada Coteminas S.A., cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor da quarta emissão da debênture em 2018, e 1,67 vezes nos anos seguintes, são utilizados como garantia real, assim como os respectivos contratos de locação deste imóvel, podendo o agente fiduciário, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas contratadas pela Companhia são classificadas em dois graus de subordinação:

- a) Quirografárias: sem garantias (títulos de crédito em geral)
- b) Privilegiadas: com garantias reais (penhor e hipoteca)

Em 31 de dezembro de 2019, do total de R\$ 1.532,2 milhões de endividamento, dos quais R\$ 1040,1 milhões são classificados como quirografários e R\$ 492,0 milhões possuem garantia real. Os empréstimos são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador, e (ii) por duplicatas a receber.

Em 31 de dezembro de 2018, do total de R\$ 1.548,4 milhões de endividamento, dos quais R\$ 1.064,3 milhões são classificados como quirografários e R\$ 484,1 milhões possuem garantia real. Os empréstimos são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, localizados na cidade de Montes Claros, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador, e (ii) por avais e garantias bancárias.

Em 31 de dezembro de 2017, do total de R\$ 1.413,9 milhões de endividamento, dos quais R\$ 1.027,6 milhões são classificados como quirografários e R\$ 386,3 milhões possuem garantia real. Os empréstimos são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, localizados na cidade de Montes Claros, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador, e (ii) por avais e garantias bancárias.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de

novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: (i) razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, igual ou inferior a 4,0x (quatro inteiros) em 2017, 3,5x (três inteiros e cinco décimos) em 2018, e 3,0x (três inteiros) a partir de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, todos os índices acima foram atendidos.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, igual ou inferior a 3,0 vezes a partir de 2019; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido, igual ou inferior a 0,7 vezes; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida, igual ou superior a 2,0 vezes. Em 31 de dezembro de 2019, todos os índices acima foram atendidos.

Não há restrição imposta ao emissor, Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui contratos que estabeleçam limites para sua utilização.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos brutos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos últimos três exercícios são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

Seguindo o pronunciamento técnico CPC 31, a Companhia passou a reportar os ativos e passivos referentes às operações vendidas para a Keeco, conforme anunciado em dezembro de 2018, como “Operações descontinuadas”.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em R\$ milhões	2019	AV (%)	AH (%)	2018	AV (%)	AH (%)
Receita operacional líquida	1.865,8	100,0%	4,9%	1.778,9	100,0%	(0,8%)
Custo dos produtos vendidos	(1.319,3)	(70,7%)	5,3%	(1.252,3)	(70,4%)	0,2%
Lucro bruto	546,5	29,3%	3,8%	526,6	29,6%	(3,1%)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(455,9)	(24,4%)	0,3%	(454,8)	(25,6%)	4,8%
Despesas com vendas	(298,5)	(16,0%)	0,3%	(297,6)	(16,7%)	4,8%
Despesas gerais e administrativas	(157,4)	(8,4%)	0,1%	(157,2)	(8,8%)	4,9%
Equivalência patrimonial	(12,5)	(0,7%)	n.a.	14,8	0,8%	(92,7%)
Varição do valor justo de propriedades para investimentos	35,3	1,9%	121,0%	16,0	0,9%	(66,0%)
Recuperação de impostos	-	0,0%	(100,0%)	350,1	19,7%	n.a.
Resultado na alienação de investimentos	(91,9)	(4,9%)	(295,6%)	47,0	2,6%	0,2%
Outras, líquidas	10,4	0,6%	n.a.	(37,5)	(2,1%)	n.a.
Resultado operacional	31,9	1,7%	(93,1%)	462,1	26,0%	8,6%
Resultado financeiro	(270,5)	(14,5%)	17,4%	(230,5)	(13,0%)	10,3%
Resultado antes dos impostos	(238,7)	-12,8%	n.a.	231,6	13,0%	n.a.

IR e CSSL	4,0	0,2%	n.a.	(53,7)	(3,0%)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação continuadas	(234,6)	-12,6%	(231,9%)	177,9	10,0%	2779,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação descontinuadas	192,2	10,3%	258,2%	53,7	3,0%	(14,6%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42,4)	-2,3%	n.a.	231,6	13,0%	235,4%

(1) Análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior.

Resultado operacional referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, comparado o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 1.865,8 milhões. Em relação ao exercício de 2018, houve aumento de R\$ 86,9 milhões, ou 4,9%. A análise dos diretores da Companhia quanto aos fatores que levaram a estas alterações é apresentada a seguir.

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Atacado alcançou R\$ 1.003,5 milhões em 2019, excluindo receita intracompanhia, com incremento de 3,3% em relação a 2018, positivamente impactada por melhor *mix* de vendas, com menor participação de intermediários e maior preço médio de produtos de cama, mesa e banho

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Varejo atingiu R\$ 268,0 milhões em 2019, 2,0% superior à registrada em 2018.

A receita líquida do segmento de negócio Argentina - Atacado atingiu R\$ 151,0 milhões em 2019, 10,8% superior à registrada em 2018.

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Brins atingiu R\$ 461,5 milhões em 2019, 5,5% superior à registrada em 2018.

Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 1.319,3 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, com aumento de 5,3% em relação aos R\$ 1.252,3 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e representando 70,7% da receita líquida, ante 70,4% da receita líquida em 2018.

No final de junho de 2019, a controlada Springs Global consolidou duas unidades industriais: a unidade de acabamento de São Gonçalo do Amarante, RN, e a unidade de tecelagem plana de Campina Grande, PB, sendo ambas consolidadas pela unidade industrial de Montes Claros, MG, com economias estimadas em cerca de R\$ 5,5 milhões por mês, quando estiverem plenamente alcançadas. As economias esperadas advêm de ganhos de produtividade e consequente redução de mão de obra indireta, energias elétrica e térmica, e produtos químicos, entre outros.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 455,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, equivalentes a 24,4% da receita líquida, contra 25,6% no ano anterior.

Equivalência Patrimonial de subsidiárias

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. No fechamento da transação ("closing"), ocorrido em 15 de março de 2019, a Springs Global recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social. O resultado de equivalência patrimonial relativo à esta participação constará no resultado da Companhia, a partir de 2019.

A Companhia reconheceu resultado de equivalência patrimonial de valor negativo de R\$ 12,5 milhões em 2019, ante valor positivo de R\$ 14,8 milhões em 2018.

Recuperação de impostos

A Companhia reconheceu receita, no exercício findo em 31 de 2018, no valor de R\$ 350,1 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS. A Companhia começou a utilizar estes créditos fiscais para fins de compensação de PIS e COFINS, no segundo semestre de 2019, sem impacto no resultado da Companhia. Não houve reconhecimento de receita de recuperação de impostos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 somaram R\$ 10,4 milhões, ante outras despesas de R\$ 37,5 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Lucro Bruto e Lucro Operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 546,5 milhões em 2019, com margem bruta de 29,3%. Houve incremento da receita líquida superior ao do CPV, resultando em aumento de 3,8% do lucro bruto, porém com redução de 0,3 p.p. da margem bruta.

O lucro operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 462,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 31,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, devido ao valor positivo de R\$ 350,1 milhões de recuperação de imposto ao ganho de R\$ 47,0 milhões no resultado na alienação de investimentos em 2018, enquanto, em 2019, houve perda de R\$ 91,9 milhões no resultado na alienação de investimentos.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 230,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 270,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando um incremento de R\$ 40,1 milhões, devido principalmente (i) à contabilização de despesas de juros de arrendamentos, a partir de janeiro do 2019, devido à adoção da Norma IFRS 16², que totalizaram R\$ 26,7 milhões em 2019; (ii) ao aumento de R\$ 20,8 milhões das despesas financeiras – juros e encargos; e (iii) ao aumento de R\$ 14,5 milhões das despesas bancárias, impostos, descontos e outros, parcialmente compensados pela (iv) a variação de R\$ 20,7 milhões entre os saldos das variações cambiais líquidas.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve valor positivo de R\$ 4,0 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, ante valor negativo de R\$ 53,7 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018

Resultado Proveniente das Operações Descontinuadas

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019. Com esta operação, a Companhia reconheceu um resultado contábil de R\$ 273,0 milhões em 2019, antes de impostos, com absorção do imposto de renda diferido, no valor de R\$ 80,2 milhões, e, portanto, sem efeito caixa.

Lucro (Prejuízo) do exercício

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 alcançou R\$ 42,4 milhões, ante lucro líquido de R\$ 231,6 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a variação que é explicada, principalmente, pela recuperação de impostos reconhecida e pelo ganho na alienação de investimento em 2018, enquanto houve perda na alienação de investimentos em 2019.

Em R\$ milhões	2018	AV (%)	AH (%)	2017R	AV (%)	AH (%)
Receita operacional líquida	1.778,9	100,0%	(31,0%)	1.793,2	100,0%	n.a.
Custo dos produtos vendidos	(1.252,3)	(70,4%)	(34,4%)	(1.249,7)	(69,7%)	n.a.
Lucro bruto	526,6	29,6%	(21,4%)	543,5	30,3%	n.a.
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(454,8)	(25,6%)	(6,4%)	(433,8)	(24,2%)	n.a.
Despesas com vendas	(297,6)	(16,7%)	(2,8%)	(284,0)	(15,8%)	n.a.
Despesas gerais e administrativas	(157,2)	(8,8%)	(12,4%)	(149,9)	(8,4%)	n.a.

Equivalência patrimonial	14,8	0,8%	(41,2%)	25,1	1,4%	n.a.
Varição do valor justo de propriedades para investimentos	16,0	0,9%	n.a.	46,9	2,6%	n.a.
Recuperação de impostos	350,1	19,7%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Outras, líquidas	9,5	0,5%	n.a.	20,1	1,1%	n.a.
Provisão para desvalorização de ativos	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Resultado operacional	462,1	26,0%	70,2%	201,8	11,3%	n.a.
Resultado financeiro	(230,5)	(13,0%)	7,7%	(208,9)	(11,7%)	n.a.
Resultado antes dos impostos	231,6	13,0%	n.a.	(7,1)	-0,4%	n.a.
IR e CSSL	(53,7)	(3,0%)	n.a.	13,3	0,7%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação continuadas	177,9	10,0%	2779,8%	6,2	0,3%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido de operação descontinuadas	53,7	3,0%	(14,6%)	62,9	3,5%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	231,6	13,0%	235,4%	69,0	3,9%	n.a.

(1) Análise vertical, que consiste em percentual sobre o total de receita líquida de vendas e serviços.

(2) Análise horizontal, que consiste no percentual de variação das contas do demonstrativo de resultados entre o exercício social indicado e o anterior. 2017R - Reclássificado, excluindo unidade de negócio América do Norte - Atacado, para efeito de comparação

Resultado operacional referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, comparado o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 reclassificado.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 1.778,9 milhões. Em relação ao exercício de 2017 reclassificado, houve redução de R\$ 14,3 milhões, ou 0,8%, com o efeito negativo da redução do volume vendido parcialmente compensando o efeito positivo de preço e *mix*. A análise dos diretores da Companhia quanto aos fatores que levaram a estas alterações é apresentada a seguir.

A receita líquida do segmento de negócio América do Sul - Atacado alcançou R\$ 1.112,2 milhões em 2018, excluindo receita intracompanhia, com redução de 4,2% em relação a 2017, negativamente impactada pela redução do volume de vendas, especialmente na Argentina, parcialmente compensada por melhor preço e *mix*.

A receita líquida do segmento de negócio América do Sul - Varejo atingiu R\$ 258,6 milhões em 2018, 2,3% superior à registrada em 2017.

A receita líquida do segmento de negócio América do Sul - Brins atingiu R\$ 437,4 milhões em 2018, 4,5% superior à registrada em 2017.

Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 1.252,3 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, com aumento de 0,2% em relação aos R\$ 1.249,7 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 reclassificado, e representando 70,4% da receita líquida, ante 69,7% da receita líquida em 2017 reclassificado.

Seguindo o IAS-29 para reporte financeiro de economias hiperinflacionárias, corrigimos dados do Balanço de subsidiária indireta localizada na Argentina, incluindo o imobilizado, que passou de R\$ 17,8 milhões para R\$ 44,6 milhões, em 1 de janeiro de 2018, com efeito negativo no resultado devido ao aumento da depreciação contábil dos seus ativos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 454,8 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, equivalentes a 25,6% da receita líquida, contra 24,2% no ano anterior reclassificado.

Recuperação de impostos

A Companhia reconheceu receita, no quarto trimestre de 2018, no valor de R\$ 335,4 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS, devido ao êxito em ação judicial ocorrida em 2018, da própria Companhia e das empresas Coteminas S.A., Companhia Tecidos Santanenses. Estas empresas pretendem utilizar estes créditos fiscais para fins de compensação de PIS e COFINS, ao longo dos próximos trimestres.

No terceiro trimestre de 2018, devido a uma ação judicial distinta, a Companhia reconheceu receita, no valor de R\$ 14,7 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS da subsidiária indireta AMMO.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 somaram R\$ 9,5 milhões, ante outras despesas de R\$ 20,1 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 reclassificado.

Lucro Bruto e Lucro Operacional

O lucro bruto totalizou R\$ 526,6 milhões em 2018, com margem bruta de 29,6%. Houve redução da receita líquida e aumento do CPV, resultando em retração de 3,1% do lucro bruto e redução de 0,7 p.p. da margem bruta.

O lucro operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 201,8 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 reclassificado para R\$ 462,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, incremento de R\$ 260,3 milhões, ou 129,0%, positivamente impactado pela recuperação de impostos. O lucro operacional representou 26,0% da receita líquida em 31 de dezembro de 2018, em comparação com 11,3% da receita líquida em 31 de dezembro de 2017 reclassificado.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 208,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 reclassificado para R\$ 230,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, representando um incremento de R\$ 21,5 milhões, devido principalmente (i) a redução de R\$ 12,7 milhões das despesas financeiras – juros e encargos, e (ii) a variação de R\$ 36,9 milhões entre os saldos das variações cambiais líquidas.

Imposto de renda e contribuição social

Em atendimento às normas contábeis, foi reconhecido impacto fiscal sobre os prejuízos acumulados, com provisão de R\$ 27,5 milhões em 2017 de imposto diferido, sem efeito caixa, referente à unidade de negócio América do Norte – Atacado.

Deste modo, a Companhia obteve valor positivo de R\$ 13,3 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 reclassificado, ante valor negativo de R\$ 53,7 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, uma redução de R\$ 67,0 milhões.

Lucro do exercício

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 alcançou R\$ 231,6 milhões, ante lucro líquido de R\$ 69,0 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ampliação de R\$ 162,5 milhões, que é explicada, principalmente, pela recuperação de impostos reconhecida em 2018.

ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ milhões	2019	AV	AH	2018	AV	AH	2017	AV	AH
		(%)	(%)		(%)	(%)		(%)	(%)
Ativo									
Ativo circulante	1.569,1	36,4%	(12,8%)	1.800,1	42,3%	15,0%	1.565,1	44,2%	(0,7%)
Caixa e equivalentes de caixa	165,5	3,8%	14,1%	145,1	3,4%	(15,7%)	172,0	4,9%	(6,2%)
Títulos e valores mobiliários	59,5	1,4%	15,8%	51,4	1,2%	(18,0%)	62,6	1,8%	41,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	(100,0%)	4,8	0,1%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Duplicatas a receber	604,6	14,0%	-2,0%	617,2	14,5%	4,4%	591,2	16,7%	(0,2%)

Arrendamentos a receber	6,6	0,2%	n.a.	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Estoques	502,0	11,6%	(4,3%)	524,3	12,3%	(16,2%)	626,0	17,7%	(0,8%)
Adiantamento a fornecedores	56,2	1,3%	(3,7%)	58,3	1,4%	46,3%	39,9	1,1%	(2,8%)
Impostos a recuperar	86,7	2,0%	228,7%	26,4	0,6%	(25,6%)	35,5	1,0%	(9,7%)
Valores retidos	25,4	0,6%	n.a.	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Valores a receber - venda de investimento	19,3	0,4%	(41,2%)	32,9	0,8%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Imóveis destinados à venda	12,3	0,3%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	1,3	0,0%	1,1%
Outros créditos a receber	31,1	0,7%	(1,2%)	31,5	0,7%	(14,3%)	36,7	1,0%	(13,8%)
Ativos mantidos para venda	-	0,0%	(100,0%)	308,2	7,2%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Ativo não circulante	2.740,6	63,6%	11,5%	2.458,2	57,7%	24,5%	1.974,4	55,8%	12,0%
Realizável a Longo Prazo	938,5	21,8%	(9,3%)	1.034,8	24,3%	94,6%	531,8	15,0%	1,1%
Títulos e valores mobiliários	72,5	1,7%	(6,0%)	77,2	1,8%	20,9%	63,8	1,8%	2,8%
Valores a receber - clientes	24,0	0,6%	(16,7%)	28,8	0,7%	(23,0%)	37,4	1,1%	53,9%
Partes relacionadas	80,0	1,9%	62,6%	49,2	1,2%	(58,9%)	119,8	3,4%	34,8%
Arrendamentos a receber	85,1	2,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Impostos a recuperar	336,9	7,8%	(16,8%)	404,8	9,5%	738,8%	48,3	1,4%	18,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	69,3	1,6%	(53,8%)	150,0	3,5%	32,6%	113,2	3,2%	(18,9%)
Valores a receber - venda de imobilizado	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	-100,0%	54,6	1,5%	(0,5%)
Valores a receber - venda de investimento	68,3	1,6%	(47,6%)	130,2	3,1%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Adiantamento a fornecedores	96,6	2,2%	0,2%	96,3	2,3%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Imobilizado disponível para venda	12,1	0,3%	(67,7%)	37,4	0,9%	11,0%	33,7	1,0%	(31,5%)
Depósitos judiciais	28,2	0,7%	(15,2%)	33,2	0,8%	(22,0%)	42,5	1,2%	(19,4%)
Outros	65,6	1,5%	138,2%	27,5	0,6%	48,6%	18,5	0,5%	34,5%
Permanente	1.802,1	41,8%	26,6%	1.423,5	33,4%	(1,3%)	1.442,5	40,8%	16,6%
Investimentos em coligadas	190,4	4,4%	229,4%	57,8	1,4%	34,3%	43,0	1,2%	140,5%
Propriedades para investimento	528,9	12,3%	14,4%	462,4	10,9%	(0,7%)	465,7	13,2%	140,1%
Outros investimentos	4,8	0,1%	(13,8%)	5,6	0,1%	16,0%	4,8	0,1%	(40,6%)
Imobilizado	836,0	19,4%	2,5%	815,8	19,2%	0,2%	814,2	23,0%	(9,7%)
Direito de uso	149,2	3,5%	n.a.	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Intangível	92,7	2,2%	13,2%	81,9	1,9%	(28,7%)	114,8	3,2%	(1,0%)
Total dos ativos	4.309,7	100,0%	1,2%	4.258,3	100,0%	20,3%	3.539,5	100,0%	6,0%

Passivo

Passivo circulante	1.348,5	31,3%	(10,0%)	1.498,3	35,2%	36,6%	1.097,0	31,0%	(2,1%)
Empréstimos e financiamentos	825,2	19,1%	(1,5%)	837,4	19,7%	18,5%	706,6	20,0%	12,9%
Debênture	87,0	2,0%	16,5%	74,7	1,8%	524,6%	12,0	0,3%	(91,1%)
Fornecedores	198,0	4,6%	52,0%	130,2	3,1%	(28,8%)	183,0	5,2%	18,4%
Impostos e taxas	20,4	0,5%	(2,9%)	21,0	0,5%	41,1%	14,9	0,4%	(1,4%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,6	0,0%	(97,1%)	19,6	0,5%	1322,8%	1,4	0,0%	(29,4%)
Obrigações sociais e trabalhistas	81,7	1,9%	8,2%	75,5	1,8%	5,2%	71,8	2,0%	12,3%
Concessões governamentais	22,2	0,5%	4,0%	21,4	0,5%	9,7%	19,5	0,6%	10,5%
Arrendamentos não recuperáveis	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	-100,0%	7,2	0,2%	14,2%
Arrendamentos a pagar	50,5	1,2%	476,0%	8,8	0,2%	n.a.	-	0,0%	n.a.

Compra de imóvel para investimento	-	0,0%	(100,0%)	4,8	0,1%	(83,3%)	28,5	0,8%	(16,8%)
Outras contas a pagar	63,0	1,5%	(2,7%)	64,8	1,5%	24,1%	52,2	1,5%	(21,0%)
Pasivos relacionados ao ativos mantidos para venda	-	0,0%	(100,0%)	240,1	5,6%	n.a.	-	0,0%	n.a.
Passivo não circulante	1.171,9	27,2%	22,2%	958,9	22,5%	(0,2%)	960,5	27,1%	6,2%
Empréstimos e financiamentos	607,6	14,1%	8,0%	562,6	13,2%	(14,6%)	658,7	18,6%	8,3%
Debênture	12,4	0,3%	(83,2%)	73,7	1,7%	101,0%	36,6	1,0%	n.a.
Arrendamentos não recuperáveis	-	0,0%	n.a.	0,0	0,0%	(100,0%)	13,8	0,4%	(10,7%)
Arrendamentos a pagar	214,3	5,0%	n.a.	14,5	0,3%	n.a.	0,0	0,0%	n.a.
Partes relacionadas	1,2	0,0%	1958,6%	0,1	0,0%	(97,2%)	2,1	0,1%	27,0%
Concessões governamentais	43,8	1,0%	(0,7%)	44,1	1,0%	3,0%	42,8	1,2%	(12,2%)
Compra de imóvel para investimento	-	0,0%	n.a.	-	0,0%	(100,0%)	36,8	1,0%	(42,5%)
Planos de aposentadoria e benefícios	106,2	2,5%	2,1%	104,0	2,4%	8,8%	95,5	2,7%	(9,9%)
Provisões diversas	28,2	0,7%	(9,1%)	31,0	0,7%	(21,2%)	39,4	1,1%	(4,0%)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	120,7	2,8%	17,2%	103,0	2,4%	378,0%	21,5	0,6%	146,5%
Outras obrigações	37,7	0,9%	44,5%	26,1	0,6%	97,2%	13,2	0,4%	23,5%
Patrimônio líquido	1.789,3	41,5%	(0,7%)	1.801,2	42,3%	21,5%	1.482,0	41,9%	12,8%
Capital realizado	882,2	20,5%	0,0%	882,2	20,7%	0,0%	882,2	24,9%	0,0%
Reserva de capital	209,7	4,9%	0,0%	209,7	4,9%	0,0%	209,7	5,9%	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	98,4	2,3%	0,9%	97,5	2,3%	57,3%	62,0	1,8%	2511,6%
Ajuste acumulado de conversão	(85,8)	-2,0%	n.a.	(92,5)	-2,2%	(17,2%)	(111,7)	-3,2%	1,3%
Prejuízo acumulado	(105,5)	-2,4%	n.a.	(68,8)	-1,6%	(68,2%)	(216,3)	-6,1%	(18,0%)
Participação dos acionistas não-controladores	790,3	18,3%	2,2%	773,1	18,2%	17,8%	656,1	18,5%	10,6%
Total dos passivos e do patrimônio líquido	4.309,7	100,0%	1,2%	4.258,3	100,0%	20,3%	3.539,5	100,0%	6,0%

Saldo em 31 de Dezembro de 2019 comparado com o saldo em 31 de Dezembro de 2018

Ativo Circulante

O ativo circulante passou de R\$ 1.800,1 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1.569,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 231,0 milhões, ou 12,8%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Redução de Ativos mantidos para venda, de R\$ 308,2 milhões;
- Aumento de Imposto a recuperar, de R\$ 60,3 milhões;
- Aumento de Valores retidos, de R\$ 25,4 milhões;
- Redução nos estoques, de R\$ 22,4 milhões; e
- Aumento de Caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 20,4 milhões.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação ("closing") ocorreu em 15 de março de 2019, quando reconheceu o resultado contábil da combinação de ativos e houve baixa das contas Ativos e Passivos mantidos para a venda, com valores de R\$ 308,2 milhões e R\$ 240,1 milhões, respectivamente.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante passou de R\$ 2.458,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 2.740,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de R\$ 282,4 milhões, ou 11,5%.

Realizável a Longo Prazo

O ativo realizável a longo passou de R\$ 1.034,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 938,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 96,3 milhões, ou 9,3%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Aumento de Arrendamentos a receber, de R\$ 85,1 milhões;
- Redução de Imposto de renda e contribuição social diferidos, de R\$ 80,8 milhões;
- Redução de Impostos a recuperar, de R\$ 67,9 milhões;
- Redução de Valores a receber – venda de investimento, de R\$ 61,9 milhões; e
- Aumento de Outros, de R\$ 38,1 milhões.

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 254,0 milhões no balanço consolidado da Companhia, entre elas houve a adição da conta de Arrendamentos financeiros, que não existia em 31 de dezembro de 2018 e, em 31 de dezembro de 2019, tinha valor de R\$ 85,1 milhões.

A Companhia reconheceu receita no valor de R\$ 350,1 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS de suas empresas controladas diretas e indiretas. Estes créditos fiscais foram habilitados e começaram a ser usados no segundo semestre de 2019 e, portanto, o valor esperado a ser utilizado em 2020 foi transferido para o ativo circulante.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019, quando reconheceu o resultado contábil da combinação de ativos e houve baixa das contas Ativos e Passivos mantidos para a venda, com valores de R\$ 308,2 milhões e R\$ 240,1 milhões, respectivamente. O resultado contábil foi de R\$ 273,0 milhões em 2019, antes de impostos, com absorção do imposto de renda diferido, no valor de R\$ 80,2 milhões, e, portanto, este último foi baixado da conta de Imposto de renda e contribuição social diferidos e reconhecido no resultado do exercício de 2019.

Em 2018, a Companhia e a sua controlada Oxford Comércio de Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., sendo que R\$ 130,2 milhões serão pagos após 2019, considerando o pagamento parcelado acordado. Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. Em setembro de 2019, uma nova transação de venda foi realizada e a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., com valor menor que ao reconhecido no final de 2019.

Investimentos em coligadas

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019, quando recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social, contabilizado por R\$ 137,9 milhões em investimentos em coligadas.

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são avaliadas em R\$ 528,9 milhões em 31 de dezembro de 2019, com aumento de R\$ 66,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2018, devido principalmente à transferência de uma área que deixou de ser operacional em 2019, e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante, avaliado em R\$ 301,6 milhões; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante, avaliado em R\$ 45,0 milhões; (iii) os imóveis de Montes Claros, que somam R\$ 146,4 milhões; (iv) terrenos para loteamento, avaliados em R\$ 36,1 milhões.

Em 2019, a controlada Springs Global transferiu uma área de cerca de 72,4 mil m² para o complexo comercial. Essa área era ainda utilizada nas nossas operações, cujas atividades foram transferidas para Montes Claros, em julho de 2019.

Imobilizado

O ativo imobilizado passou de R\$ 815,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 836,0 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de R\$ 20,2 milhões, ou 2,5%, devido principalmente à depreciação de R\$ 78,5 milhões no exercício de 2019, à transferência de R\$ 41,3 milhões para “Propriedades para Investimentos” e de R\$ 11,2 milhões para “Disponível para venda”, mais que compensados pela adição de R\$ 128,8 milhões.

Passivo Circulante

O passivo circulante passou de R\$ 1.498,3 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1.348,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, um decréscimo de R\$ 149,7 milhões, ou 10,0%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Redução de Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda, de R\$ 240,1 milhões;
- Aumento de Fornecedores, de R\$ 67,7 milhões;
- Aumento de Arrendamentos a pagar, de R\$ 41,7 milhões; e
- Redução de Imposto de renda e contribuição social a pagar, de R\$ 19,1 milhões.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. O fechamento da transação (“closing”) ocorreu em 15 de março de 2019, quando reconheceu o resultado contábil da combinação de ativos e houve baixa das contas Ativos e Passivos mantidos para a venda, com valores de R\$ 308,2 milhões e R\$ 240,1 milhões, respectivamente.

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 254,0 milhões no balanço consolidado da Companhia, entre elas houve a adição da conta de Arrendamentos a pagar, que ampliou de R\$ 8,8 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 50,5 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Em relação a conta Fornecedores, houve aumento do prazo médio de pagamento de aproximadamente 38 dias em 31 de dezembro de 2018 para 55 dias em 31 de dezembro de 2019.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante passou de R\$ 958,9 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ **1.171,9** milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de R\$ 213,0 milhão, ou 22,2%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Aumento de Arrendamentos a pagar, de R\$ 199,8 milhões;
- Redução de R\$ 61,3 milhões de Debêntures, pela transferência para curto prazo;
- Aumento de R\$ 45,0 milhões no Empréstimo e financiamento; e
- Aumento de R\$ 17,1 milhões no saldo Impostos diferidos.

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 254,0 milhões no balanço consolidado da Companhia, entre elas houve a adição da conta de Arrendamentos a pagar, que ampliou de R\$ 14,5 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 214,3 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido passou de R\$ 1.801,2 milhões em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 1,789,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de R\$ 11,9 milhões, ou 0,7%. Na avaliação da diretoria da Companhia, os principais fatores desse aumento foram:

- aumento de R\$ 36,7 milhões na conta prejuízo acumulado;
- aumento de R\$ 17,2 milhões na conta Participação dos acionistas não controladores;
- aumento de R\$ 6,7 milhões na conta Ajuste acumulado de conversão; e
- aumento de R\$ 0,8 milhões na conta ajuste de avaliação patrimonial.

Saldo em 31 de Dezembro de 2018 comparado com o saldo em 31 de Dezembro de 2017

Ativo Circulante

O ativo circulante passou de 1.565,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 1.800,1 milhões em 31 de dezembro de 2018, um incremento de R\$ 235,0 milhões, ou 15,0%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Aumento de Ativos mantidos para venda, de R\$ 308,2 milhões;
- Redução nos estoques, de R\$ 101,7 milhões;
- Valores a receber – venda de imobilizado, de R\$ 32,9 milhões; e
- Redução de Caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 26,9 milhões.

A Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, sujeita apenas a determinadas condições precedentes, usuais a este tipo de negócio.

Seguindo os termos do CPC 31 e da IFRS 5, a Springs Global passou a reportar os ativos e passivos referentes às operações vendidas para a Keeco, como “Ativos mantidos para venda”, no valor de R\$ 308,2 milhões, e “Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda”, no valor de R\$ 240,1 milhões, respectivamente, no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018. O saldo de ativos circulante de operações descontinuadas, em 31 de dezembro de 2018, são:

- Duplicatas a receber, R\$ 91,1 milhões;
- Estoques, de R\$ 161,1 milhões;
- Outros créditos a receber, de R\$ 4,9 milhões.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante passou de para R\$ 1.974,4 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 2.458,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, um aumento de R\$ 483,9 milhões, ou 24,5%.

Realizável a Longo Prazo

O ativo realizável a longo passou de R\$ 531,8 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 1.034,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, um aumento de R\$ 503,0 milhões, ou 94,6%. As principais variações, na avaliação da diretoria da Companhia, foram:

- Ampliação de Impostos a recuperar, de R\$ 356,6 milhões; e
- Ampliação de Valores a receber – venda de investimento, de R\$ 130,2 milhões;
- Ampliação de Adiantamento a fornecedores, de R\$ 96,3 milhões;
- Redução de Partes relacionadas, de R\$ 70,6 milhões;
- Redução de Valores a receber – venda de imobilizado, de R\$ 54,6 milhões; e
- Ampliação de Imposto de renda e contribuição social diferidos, de R\$ 36,9 milhões;

A Companhia reconheceu receita no valor de R\$ 350,1 milhões, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS, devido ao êxito em ações judiciais ocorridas em 2018. A Companhia pretende utilizar estes créditos fiscais para fins de compensação de PIS e COFINS, ao longo dos próximos trimestres.

Em atendimento às normas contábeis, foi reconhecido impacto fiscal sobre os prejuízos acumulados, com provisão de R\$ 61,6 milhões em 2018 de imposto diferido, sem efeito caixa, referente à unidade de negócio América do Norte – Atacado.

Em 2018, a Companhia e a sua controlada Oxford Comércio de Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., sendo que R\$ 130,2 milhões serão pagos após 2019, considerando o pagamento parcelado acordado.

Em dezembro de 2018, foi promulgada lei, no município de Montes Claros, determinando a liquidação o valor a receber pela venda de imobilizado, de R\$ 54,6 milhões, em 31 de dezembro de 2017, mais o valor de R\$ 11,2 milhões, relativas a obra de *retrofit* de responsabilidade da Companhia, , registrados em outras contas a pagar no passivo circulante, por (i) entrega de diversos imóveis de propriedade da prefeitura de Montes

Claros, com valor justo apurado de R\$ 55,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018, registrados em “Propriedades para Investimentos”, no ativo Permanente, e (ii) créditos de impostos e taxas municipais correntes e futuros, no valor de R\$ 10,9 milhões, registrados em “Outros” no ativo não circulante – realizável a longo prazo.

Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 462,0 milhões, em 31 de dezembro de 2018, com redução de R\$ 3,3 milhões entre anos, com reavaliação do complexo comercial, com a adição de novos ativos, e baixas de alguns ativos.

O complexo comercial engloba uma área de 247,3 mil m², onde 60,4 mil m² já foram arrendados. Em 2018, avançamos na ocupação (locação) da 1ª etapa do complexo comercial, *Power Center*, e, em 2019, iniciaremos a comercialização da próxima etapa do empreendimento, *Outlet*.

Realizamos uma segunda mensuração do valor justo do complexo comercial, apurado em R\$ 248,3 milhões, com incremento de R\$ 18,3 milhões em relação à avaliação anterior.

Foram adicionados dois novos itens: (i) complexo residencial e (ii) imóveis para valorização Montes Claros.

O complexo residencial compreende nova área de 520 mil m², no município de São Gonçalo do Amarante – RN, para início de empreendimento habitacional, com valor justo apurado de R\$ 44,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018.

Os imóveis para valorização Montes Claros são imóveis recebidos da prefeitura de Montes Claros como parte do pagamento pelo imóvel vendido para a mesma, em maio de 2015. Estes imóveis possuem metragem total de 154,7 mil m² e foram avaliados por especialistas contratados pela Companhia e pela prefeitura de Montes Claros, com valor justo apurado de R\$ 55,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018.

O valor remanescente de R\$ 10,9 milhões do imóvel vendido para a prefeitura de Montes Claros será recebido através de créditos de impostos e taxas municipais, registrados na rubrica “Outros” no ativo não circulante, que serão corrigidos anualmente pela taxa SELIC e cujas compensações serão iniciadas após a entrega do *retrofit* de responsabilidade da Companhia, estimado para o segundo semestre de 2019.

Em 2018, com a venda da empresa Tropical Agroparticipações S.A., houve baixa do valor referente a R\$ 175,1 milhões.

Imobilizado

O ativo imobilizado passou de R\$ 814,2 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 815,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, um aumento de R\$ 1,6 milhões, ou 0,2%, devido principalmente à depreciação de R\$ 90,7 milhões no exercício de 2018, parcialmente compensada pela correção monetária dos ativos da Argentina, de R\$ 26,8 milhões. Houve transferência de R\$ 6,8 milhões de ativo imobilizado para “Ativos mantidos para venda”.

Passivo Circulante

O passivo circulante passou de R\$ 1.097,0 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 1.498,3 milhões em 31 de dezembro de 2018, um incremento de R\$ 401,2 milhões, ou 36,6%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Aumento de Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda, de R\$ 240,1 milhões;
- Aumento de Empréstimos e Financiamentos, de R\$ 130,8 milhões;
- Aumento de Debêntures, de R\$ 62,7 milhões;
- Redução de Fornecedores, de R\$ 52,8 milhões; e
- Redução de Compra de imóvel para investimento, de R\$ 23,8 milhões.

A controlada Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, sujeita apenas a determinadas condições precedentes, usuais a este tipo de negócio.

Seguindo os termos do CPC 31 e da IFRS 5, a Springs Global passou a reportar os ativos e passivos referentes às operações vendidas para a Keeco, como “Ativos mantidos para venda”, no valor de R\$ 308,2 milhões, e “Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda”, no valor de R\$ 240,1

milhões, respectivamente, no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018. O saldo de passivo circulante de operações descontinuadas, em 31 de dezembro de 2018, são:

- Empréstimos, R\$ 111,7 milhões;
- Fornecedores, de R\$ 112,7 milhões;
- Obrigações sociais e trabalhistas, de R\$ 0,9 milhão;
- Outras contas a pagar, de R\$ 4,9 milhões.

Em fevereiro de 2018, emitimos debêntures, no valor total de R\$ 150 milhões, com remuneração de 100% do CDI mais 2,75% ao ano, prazo de três anos e amortização trimestral, tendo como garantia o imóvel de São Gonçalo do Amarante destinado a arrendamentos e seus respectivos contratos de locação.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante passou de R\$ 960,5 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 958,9 milhões em 31 de dezembro de 2018, uma redução de R\$ 1,6 milhão, ou 0,2%. Na avaliação da diretoria da Companhia, as principais variações nas contas foram:

- Redução de R\$ 96,1 milhões no Empréstimo e financiamento, pela transferência para curto prazo;
- aumento de R\$ 81,4 milhões no saldo Impostos diferidos, principalmente decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento (R\$ 78,2 milhões) e correção monetária referente à hiperinflação na Argentina (R\$ 10,2 milhões).
- aumento de R\$ 37,0 milhões no saldo de debêntures de longo prazo decorrente da 4a emissão de debênture e transferência de parcela da 3ª emissão para o curto prazo; e
- Redução de R\$ 36,8 milhões de Compra de imóvel para investimento.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido passou de R\$ 1.482,0 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 1.801,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, um acréscimo de R\$ 319,2 milhões, ou 21,5%. Na avaliação da diretoria da Companhia, os principais fatores desse aumento foram:

- redução de R\$ 147,5 milhões na conta prejuízo acumulado;
- redução de R\$ 117,0 milhões na conta Participação dos acionistas não controladores;
- aumento de R\$ 35,5 milhões na conta ajuste de avaliação patrimonial; e
- aumento de R\$ 19,2 milhões na conta Ajuste acumulado de conversão;

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	2019	2018	2017
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	34,0	(265,0)	11,9
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	172,7	51,8	(64,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(184,9)	179,4	44,6
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(1,4)	6,9	(3,6)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	20,4	(26,9)	(11,4)

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2019 vs 2018

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o caixa gerado nas atividades operacionais foi de R\$ 34,0 milhões, R\$ 299,0 milhões acima dos R\$ 265,0 milhões aplicado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido, principalmente, a variação de R\$ 66,7 milhões no resultado operacional, excluindo os itens não caixa, como recuperação de imposto, resultado na venda de investimento, variação de valor justo de propriedade para investimento e equivalência patrimonial de subsidiárias, e R\$ 290,3 milhões das variações das contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o caixa gerado pelas atividades de investimento foi de R\$ 172,7 milhões, R\$ 120,9 milhões acima dos R\$ 51,8 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 329,4 milhões recebidos pela

combinação de ativos da América do Norte, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 212,7 milhões nos empréstimos entre empresas associadas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$ 184,9 milhões, ante R\$ 179,4 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido à maior liquidação de empréstimos, em relação ao ingresso de novos empréstimos, aproveitando o caixa recebido com a combinação de ativos da América do Norte.

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2018 vs 2017

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o caixa aplicado nas atividades operacionais foi de R\$ 265,0 milhões, R\$ 276,8 milhões acima dos R\$ 11,9 milhões gerado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, devido, principalmente, a variação de R\$ 89,8 milhões no resultado operacional, excluindo o item recuperação de imposto, que não teve efeito caixa em 2018, e R\$ 249,0 milhões das variações das contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o caixa gerado pelas atividades de investimento foi de R\$ 51,8 milhões, R\$ 116,0 milhões acima dos R\$ 64,3 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, devido, principalmente, ao aumento de R\$ 163,8 milhões de partes relacionadas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o caixa gerado nas atividades de financiamento foi de R\$ 179,4 milhões, ante R\$ 44,6 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, devido ao maior ingresso de novos empréstimos, em relação às liquidações.

10.2 Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita.

As receitas da Companhia nos anos de 2017, 2018, e 2019 decorrem basicamente de vendas de produtos de cama, mesa e banho e vestuário.

Seguindo o pronunciamento técnico CPC 31, a Companhia passou a reportar os ativos e passivos referentes às operações da América do Norte vendidas para a Keeco, conforme anunciado em dezembro de 2018, como “Operações descontinuadas” a partir de 2018. Para efeito de comparação incluímos a reclassificação do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Após a combinação de negócios da América do Norte, a Companhia alterou as suas unidades de negócio para Brasil – Atacado, Brasil – Varejo, Brasil - Brins e Argentina – Atacado.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia, sendo o Brasil responsável por 92% e a Argentina por 8%.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia, sendo o Brasil responsável por 92% e a Argentina por 8%.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 reclassificado, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o mercado na América do Sul representou 70% e o mercado na América do Norte representou 30% da receita consolidada da Companhia.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

O resultado operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 462,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 31,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, devido ao valor positivo de R\$ 350,1 milhões de recuperação de imposto ao ganho de R\$ 47,0 milhões no resultado na alienação de investimentos em 2018, enquanto, em 2019, houve perda de R\$ 91,9 milhões no resultado na alienação de investimentos.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.865,8 milhões em 2019, 4,9% superior à de 2018, positivamente impactada por melhor *mix* de vendas, com menor participação de intermediários e maior preço médio de produtos de cama, mesa e banho

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 455,9 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, equivalentes a 24,4% da receita líquida, contra 25,6% no ano anterior.

Os custos dos produtos vendidos tiveram incremento de 5,3% em relação ao ano anterior, em linha com o crescimento da receita.

As despesas de vendas, gerais e administrativas ficaram em linha com o ano anterior reclassificado.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As receitas da Companhia têm correlação direta com variações de preço e volumes dos produtos vendidos aos seus clientes. Quanto à inflação, sua correlação com a receita da Companhia é indireta, na medida em que os reajustes de preços dependem da demanda, dos preços de concorrentes, que incluem produtos importados.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.865,8 milhões em 2019, 4,9% superior à de 2018, positivamente impactada por melhor *mix* de vendas, com menor participação de intermediários e maior preço médio de produtos de cama, mesa e banho

Houve acréscimo do volume de vendas de 1,1% entre anos, de 65,0 mil toneladas em 2018 para 65,7 mil toneladas em 2019.

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.778,9 milhões em 2018, 0,8% inferior à de 2017 ^{classificado}, com o efeito negativo da redução do volume vendido parcialmente compensado pelo efeito positivo de preço e *mix*.

Houve decréscimo do volume de vendas de 8,7% entre anos, de 71,2 mil toneladas em 2017 reclassificado para 65,0 mil toneladas em 2018.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Companhia possui participação indireta em controladas no exterior cujas moedas funcionais são o Dólar e o Peso Argentino. O efeito da variação da paridade cambial dessas moedas para o Real, moeda funcional da Companhia, é contabilizado em conta do patrimônio líquido e somente afetará o resultado na hipótese de alienação ou baixa daqueles investimentos. A conversão das demonstrações financeiras dessas controladas para o Real pode gerar flutuações nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os preços dos principais insumos de produção da Companhia tais como, algodão, poliéster e produtos químicos, são impactados pelo câmbio e pelos preços no mercado mundial.

O resultado financeiro é impactado pela taxa de juros, uma vez que a maioria da sua dívida é denominada em Reais e com taxa de juros flutuantes.

10.3 EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A controlada Springs Global celebrou, em 28 de dezembro de 2018, um acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$126 milhões, sujeita apenas a determinadas condições precedentes, usuais a este tipo de negócio, e,

portanto, com alta probabilidade de ocorrência. Deste modo, seguindo o pronunciamento técnico CPC 31, a Companhia passou a reportar sua unidade de negócio América do Norte – Atacado como operação descontinuada a partir do quarto trimestre de 2018. O fechamento da transação ocorreu no dia 15 de março de 2019, após o cumprimento das condições precedentes.

A Companhia não realizou nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional nos exercícios sociais de 2017.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

A Companhia realizou constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos exercícios sociais de 2017, 2018 e 2019, descritas abaixo.

A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta Springs Global passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combina as operações da Keeco e as operações vendidas da Springs Global e deixa de comercializar diretamente seus produtos. A Keeco, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano.

Em 2018, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.. Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. Em setembro de 2019, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Em 29 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou aporte de capital no valor de R\$ 159,0 milhões na controlada Tropical Agroparticipações S.A. Em setembro de 2018, a Companhia vendeu sua controlada Tropical Agroparticipações S.A..

c. Eventos ou operações não usuais

A Companhia não realizou operações não usuais nos exercícios sociais de 2017, 2018 e 2019.

10.4 Os diretores devem comentar

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

2019

No exercício de 2019 não houve mudança significativa nas práticas contábeis, exceto a adoção do IFRS 16.

2018

No exercício de 2018 não houve mudança significativa nas práticas contábeis.

2017

No exercício de 2017 não houve mudança significativa nas práticas contábeis.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

2019

No exercício de 2019 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

2018

No exercício de 2018 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

2017

No exercício de 2017 não houve efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalva nos pareceres emitidos pelos auditores.

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

As políticas contábeis critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com julgamento da Administração, são:

- (a) Investimentos no exterior- Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de “Ajuste acumulado de conversão” no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes, não afetando o resultado do exercício.
- (b) Intangível- Refere-se a marcas adquiridas, fundos de comércio e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizados, mas testados anualmente quanto ao seu valor recuperável ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação. Mudança nos cenários macroeconômicos pode impactar no teste de realização dos Intangíveis como marcas e pontos comerciais.
- (c) Provisões diversas- A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis. A Administração da Companhia depende de análises de advogados independentes para avaliação das contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.
- (d) Planos de aposentadoria complementar- Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado quando incorridos. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada Springs Global US.
- (e) Propriedades para investimentos--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e inclui os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes e, a partir de então, são avaliadas anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que seu valor contábil não seja recuperável e as variações decorrentes desta avaliação, quando existentes, são reconhecidas no resultado do exercício.

10.6 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR

- a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)**

A Companhia, no exercício social findo em 2019, não possuía ativos ou passivos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

Nos exercícios sociais de 2017 e 2018, os valores futuros de arrendamento mercantil da controlada indireta Springs Global US, detalhados a seguir, não apareciam no balanço patrimonial da Companhia.

Arrendamento mercantil

A controlada indireta Springs Global US aluga imóveis e equipamentos sob a condição de “leasing” operacional. O total da despesa com o arrendamento mercantil foi de R\$ 46,0 milhões em 2018, sendo R\$ 15,1 milhões referente às operações descontinuadas e R\$ 30,9 milhões referente às operações continuadas; e R\$ 39,8 milhões em 2017, sendo R\$ 12,1 milhões referente às operações descontinuadas e R\$ 27,6 milhões referente às operações continuadas.

A controlada indireta Springs Global US concedeu a terceiros o subarrendamento mercantil (“sub-leasing”) de algumas localidades onde não havia mais o benefício econômico sobre o arrendamento pago. O total de receita com o subarrendamento mercantil foi de R\$ 17,9 milhões em 2018, sendo R\$ 0,2 milhão referente às operações descontinuadas e R\$ 17,6 milhões referente às operações continuadas; e R\$ 14,6 milhões em 2017, sendo R\$ 0,2 milhão referente às operações descontinuadas e R\$ 14,4 milhões referente às operações continuadas.

A controlada indireta Springs Global US possui provisão de curto e longo prazo referente às operações continuadas que totalizava R\$ 23,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, e R\$ 21,0 milhões em 31 de dezembro de 2017, que consiste na estimativa do valor presente das obrigações futuras de arrendamento mercantil (cujos contratos continuaram vigentes após o fechamento de algumas unidades fabris nos EUA), líquido dos subarrendamentos já contratados e de uma receita estimada de subarrendamento das demais unidades fechadas que ainda não foram subarrendadas.

a. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10.7 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.6

a. Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

As despesas financeiras de arredamento mercantil, assim como as receitas financeiras do subarrendamento mercantil (“sub-leasing”), alteram o resultado operacional da Companhia nos valores mencionados no item 10.6, nos exercícios sociais de 2017 e 2018.

b. Natureza e propósito da operação

Leasing operacional.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Já mencionado no item 10.6.

10.8 PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR

a. Investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Na controlada Springs Global, os investimentos de capital somaram R\$ 88,8 milhões em 2019, R\$ 62,1 milhões em 2018, e R\$ 71,2 milhões em 2017, destinados, principalmente, à melhoria operacional, em linha com o valor da depreciação de R\$ 92,7 milhões das operações continuadas no mesmo período.

Investimentos			
Em R\$ milhões	2019	2018	2017
Total	88,8	62,1	71,2

O valor de investimento estimado para 2020, na controlada Springs Global, encontra-se entre R\$ 50 e 70 milhões, de acordo com seu orçamento, que serão aplicados, principalmente, em melhoria operacional, como nos últimos três exercícios sociais.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Disponibilidades e expectativa de geração de caixa da própria operação.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A controlada Springs Global celebrou, em 28 de dezembro de 2018, um acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte. A Springs Global, cujas operações foram avaliadas em US\$ 126 milhões, recebeu US\$ 90 milhões em dinheiro, no fechamento da transação (“closing”), e US\$ 36 milhões em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social. O fechamento da transação ocorreu no dia 15 de março de 2019, após o cumprimento das condições precedentes.

Após reestruturação de sua capacidade operacional no Brasil, a controlada indireta da Companhia, Coteminas S.A., disponibilizou três ativos para venda, com valor contábil de cerca de R\$ 100 milhões e valor à mercado de R\$ 230 milhões, de acordo com avaliação efetuada em 2012 pela Cushman & Wakefield: (i) terreno em São Gonçalo do Amarante, RN; (ii) matriz em Montes Claros, MG; e (iii) parte da unidade em Blumenau, SC.

Em 10 de fevereiro de 2015, a controlada Springs Global anunciou ao mercado que sua controlada indireta Coteminas S.A. concluiu negociação de venda, para o Município de Montes Claros, do imóvel localizado na Av. Governador Magalhães Pinto, 4000, compreendendo o terreno de 161.930 m², com edificações com cerca de 28 mil m² de área construída, pelo valor total de R\$ 48 milhões de reais, a serem pagos em 48 meses, sendo 12 meses de carência, corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado.

Em 31 de dezembro de 2016, haviam 8 parcelas vencidas. A Administração da Companhia classificou a totalidade do recebível como ativo não circulante, tendo como pressuposto a atual situação financeira do Município e também a possibilidade do alongamento dos vencimentos do referido crédito. A Administração da Companhia, baseada no parecer de seus advogados e em recente atualização do valor de mercado do imóvel, concluiu que atualmente não há expectativas de perdas com esse recebível, seja pela modificação das condições de pagamento ou pela retomada do imóvel.

Em janeiro de 2017, o Poder Executivo do município de Montes Claros, recém empossado, constituiu grupo de trabalho para reavaliar os benefícios econômicos e qualitativos do projeto, para juntos estabelecermos uma nova condição de pagamento do contrato, à luz da atual situação financeira do município.

Em outubro de 2017, a Prefeitura de Montes Claros e a controlada Coteminas S.A. assinaram protocolo de intenções com o objetivo de viabilizar a implantação do complexo da nova Prefeitura Municipal que irá abrigar o governo e as principais secretarias num único conjunto arquitetônico situado no imóvel. Os principais pontos do protocolo são: i) entrega de imóveis da Prefeitura, previamente selecionados, para pagamento parcial dos recebíveis da controlada Coteminas S.A., os quais serão objeto de avaliação independente (estimado em 77% do valor total do recebível) mais a compensação de impostos municipais correntes e futuros (estimados em 23% do valor total do recebível) e ii) implantação pela controlada Coteminas S.A. da primeira etapa de adequação do complexo em até sete meses após a assinatura do contrato. A ratificação do protocolo deverá ser objeto de projeto de lei municipal a ser encaminhada pelo Poder Executivo à Câmara.

Em 21 de dezembro de 2018 foi promulgada lei nº 5.111, ratificando o protocolo de intenções acima referido determinando que fosse liquidado o recebível da controlada CSA corrigido até 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 54,6 milhões, mais investimentos a serem realizados pela controlada Coteminas S.A. para a

implantação da primeira etapa de adequação do complexo no valor orçado de até R\$ 11,2 milhões e reembolso dos valores despendidos pela controlada Coteminas S.A. com a contratação de projetos e avaliações independentes dos imóveis no valor de R\$ 0,4 milhão, da seguinte forma: (i) entrega de diversos imóveis de propriedade da Prefeitura, avaliados em R\$ 55,3 milhões; (ii) créditos de impostos e taxas municipais, no valor de R\$ 10,9 milhões.

Em 2017, consolidamos o projeto de locação no terreno localizado em São Gonçalo do Amarante, RN. A área disponível para locação totaliza mais de 300,0 mil m², dos quais 50,0 mil m² já foram arrendados e vários outros contratos estão em negociação. Realizamos nova avaliação deste imóvel, onde o valor justo apurado foi igual a R\$ 211,2 milhões. Em 2018, realizamos uma segunda mensuração do valor justo do complexo comercial, apurado em R\$ 248,3 milhões, com incremento de R\$ 18,3 milhões em relação à avaliação anterior.

Em 2018, disponibilizamos uma nova área de 520 mil m², no município de São Gonçalo do Amarante – RN, para início de empreendimento habitacional, com valor justo apurado de R\$ 44,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018.

b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não ocorreram aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia nos últimos três exercícios sociais.

Em 2019, a controlada indireta Coteminas S.A. investiu R\$ 3,0 milhões na controlada Companhia Textil Guarani, sediada no Paraguai, criada com objetivo de complementar a sua capacidade produtiva, sendo o início de suas atividades previstas para o primeiro semestre de 2020.

c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não há investimentos em novos produtos e serviços que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia.

10.9 OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARIAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO 10

Não existem outros fatores que influenciariam de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 10.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 31.3.003.731.2

ANEXO II

Itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência

Eleição dos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

12.5

12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela.

Conselho de Administração

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de mandatos consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor				se é independente, critério	
Josué Christiano Gomes da Silva	25/12/1963	Conselho de Administração e Diretoria	15/05/2019 (a) / 29/05/2019 (b)	Até AGO de 2020 (a) 1 ano (b)	13 (a) e (b)
493.795.776-72	Engenheiro a Advogado	Presidente do Conselho de Administração (a)	15/05/2019 (a) / 29/05/2019 (b)	Sim	100%
Não		Diretor Presidente (b)		Não	
João Gustavo Rebello de Paula	14/07/1968	Conselho de Administração	15/05/2019	Até AGO de 2020	8
692.239.806-82	Engenheiro	Membro do Conselho de Administração	15/05/2019	Sim	100%
Não				Não	
Maria da Graça Campos Gomes da Silva	29/01/1959	Conselho de Administração	15/05/2019	Até AGO de 2020	2
401.273.896-87	Estilista	Membro do Conselho de Administração	15/05/2019	Sim	50%
Não				Não	
Patrícia Campos Gomes da Silva	24/05/1960	Conselho de Administração	15/05/2019	Até AGO de 2020	2
958.037.426-00	Decoradora de Interiores	Membro do Conselho de Administração	15/05/2019	Sim	50%
Não				Não	
Adelmo Pércopo Gonçalves	20/07/1942	Conselho de Administração	15/05/2019	Até AGO de 2020	5
002.830.536-15	Bacharel em Direito	Membro do Conselho de Administração	15/05/2019	Sim	100%
Não				Não	
Jorge Kalache Filho	15/09/1949	Conselho de Administração	15/05/2019	Até AGO de 2020	6
178.165.217-15	Engenheiro	Membro do Conselho de Administração	15/05/2019	Sim	100%
Não				Independente	
Ricardo Antônio Weiss	17/06/1955	Conselho de Administração	15/05/2019	Até AGO de 2020	5
010.673.308-79	Engenheiro	Membro do Conselho de Administração	15/05/2019	Sim	100%
Não				Independente	

Principais Experiências Profissionais

Josué Christiano Gomes da Silva é formado em engenharia civil pela Universidade Federal de Minas Gerais e em direito pela Faculdade Milton Campos. Possui mestrado em administração de empresas pela Universidade de Vanderbilt, Tennessee (EUA). É presidente do Conselho de administração e diretor presidente da Wembley S.A., holding que controla indiretamente a emissora; da Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas, holding que controla diretamente a emissora; da Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. – Encorpar, sociedade empresária da área têxtil e de investimentos; e, da Companhia Tecidos Santanense, indústria têxtil atuante no setor de vestuário e uniformes profissionais. É

presidente do Conselho de Administração da Cantagalo General Grains S.A. e da CGG Trading S.A.. Atualmente é diretor-presidente das seguintes empresas José Alencar Gomes da Silva – Participações e Empreendimentos S.A., sociedade empresária de investimentos e participações; Fazenda do Cantagalo Ltda., sociedade que opera na área agropecuária e na produção e engarrafamento de aguardente; Econorte – Empresa Construtora Norte de Minas Ltda, sociedade da área da construção civil; Ecopar – Empresa de Comércio e Participações Ltda, sociedade de investimentos e participações; Diretor Presidente da COTEMINAS S.A., Diretor Presidente da OXFORD COM. E PART. S.A.; Presidente da SEDA S.A.; e Diretor Presidente da AMMO Varejo; e da Springs Global Participações S.A., indústria têxtil atuante no setor de cama, mesa e banho; O Sr. Josué é membro do Conselho e ex-presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial – IEDI, ex-presidente da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções, vice presidente da FIESP – Federação da Indústria do Estado de São Paulo, vice-presidente do Conselho de Empresários da América Latina – CEAL, e presidente do ITMF – “International Textile Manufacturers Federation”.

João Gustavo Rebello de Paula é formado em engenharia mecânica pela UFMG, fez mestrado em administração de empresas (MBA) pela Kelly School of Business, Indiana University (EUA). O Sr. João Gustavo é diretor da Farpal Agropastoril e Participações Ltda, sociedade empresária que atua na área agropastoril; Econorte- Empresa Construtora Norte de Minas Ltda., sociedade do setor de construção civil; e, Ecopar- Empresa de Comércio e Participações Ltda., sociedade de investimentos e participações. Trabalhou, ainda, como diretor de novos negócios da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS entre 1995 e 1997 e como consultor associado na Booz-Allen & Hamilton, entre 1993 e 1995. Atualmente é membro do Conselho de administração da Springs Global Participações S.A, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS e da Empresa Nacional de Comércio, Crédito e Participações S.A.- Encorpar. O Sr. João Gustavo é também membro da Companhia Tecidos Santanense.

Maria da Graça Campos Gomes da Silva é estilista e atualmente é membro do Conselho de Administração da Wembley Sociedade Anônima e da Companhia Tecidos Santanense e diretora da José Alencar Gomes da Silva – Comércio, Participações, e Empreendimentos S.A.

Patrícia Campos Gomes da Silva é decoradora de interiores e atualmente é membro do Conselho de Administração da Wembley Sociedade Anônima e e da Companhia Tecidos Santanense.

Adelmo Pércopo Gonçalves é formado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e é vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia Tecidos Santanense, membro do Conselho de Administração da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS e diretor VP da OXFORD Com. e Part. S.A..

Jorge Kalache Filho possui mestrado em Administração de Empresas pela PUC-RJ, pós-graduação em Economia Industrial pela FEA/UFRJ, pós-graduação em Engenharia Industrial – Finanças pela PUC/RJ, sendo formado em engenharia civil pela PUC/RJ. Entre 1974 e 2008, exerceu diversos cargos no BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, sendo o último Superintendente da Área Industrial. Atualmente, é membro do Conselho Deliberativo da FAPES, membro suplente do Conselho de Administração da TAESA e da ODONTOPREV, e membro suplente do Conselho Fiscal da BNDESPAR.

Ricardo Antônio Weiss é formado em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fez pós graduação em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (CEAG). O Sr. Weiss é Fundador e CEO da W Consultoria e Participações Ltda e Managing Partner da OHG Mining. Trabalhou, ainda, como diretor Geral da *holding* operacional Camargo Corrêa S.A., diretor executivo da Anglo American, Diretor Executivo de Commodities na Copersucar e CEO da Tavex Corporation. Atualmente é membro do Conselho de Administração da T4U Holdings Brasil e da Log-in Logística Integrada.

Conselho Fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de mandatos consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor				se é independente, critério	
César Pereira Vanucci	10/08/1932	Conselho Fiscal	15/05/2019	Até AGO de 2020	20

001.710.266-91	Bacharel em Direito	Membro do Conselho Fiscal (Efetivo)	15/05/2019	Sim	100%
Não					
João Martinez Fortes Júnior	07/04/1962	Conselho Fiscal	15/05/2019	Até AGO de 2020	10
060.710.266-91	Contador	Membro do Conselho Fiscal (Efetivo)	15/05/2019	Sim	100%
Não					
Norton Antonio Fagundes Reis	22/09/1949	Conselho Fiscal	15/05/2019	Até AGO de 2020	4
138.351.226-49	Bacharel em Direito	Membro do Conselho Fiscal (Efetivo)	15/05/2019	Sim	100%
Não					
Ildeu da Silveira e Silva	10/07/1940	Conselho Fiscal	15/05/2019	Até AGO de 2020	20
002.116.486-04	Bacharel em Direito	Membro do Conselho Fiscal (Suplente)	15/05/2019	Sim	n.a.
Não					
Antônio Luciano da Costa	24/05/1948	Conselho Fiscal	15/05/2019	Até AGO de 2020	4
096.021.516-68	contador	Membro do Conselho Fiscal (Suplente)	15/05/2019	Sim	n.a.
Não					
Danilo Achilles Savassi	09/01/1923	Conselho Fiscal	15/05/2019	Até AGO de 2020	19
001.377.156-68	Bacharel em Direito	Membro do Conselho Fiscal (Suplente)	15/05/2019	Sim	n.a.
Não					

Principais Experiências Profissionais

César Pereira Vanucci é bacharel em Direito e membro efetivo do conselho fiscal da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS, da Companhia Tecidos Santanense, e da Springs Global Participações S.A..

João Martinez Fortes Júnior é contador e membro efetivo do conselho fiscal da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS, da Springs Global Participações S.A., e da Companhia Tecidos Santanense.

Norton Antonio Fagundes Reis é advogado, formado pela Faculdade de Ciências Jurídicas Vianna Júnior de Juiz de Fora/ MG e registrado na OAB/MG sob o n.º 26.291; Contador, formado pela Faculdade de Ciências Contábeis de Visconde do Rio Branco/MG e registrado no CRC/MG sob o n.º 034835/0; Ex-presidente e Ex-Diretor da Associação Comercial e Industrial de Ubá/MG; Ex-diretor da Empresa Wembley S.A.; Ex-diretor da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS.

Ildeu da Silveira e Silva é formado em Direito e membro suplente do conselho fiscal da CIA. DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS, da COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE e da SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A..

Antônio Luciano da Costa é bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis de Visconde do Rio Branco/MG; Ex-diretor da Associação Comercial e Industrial de Ubá/MG; Ex-diretor da Empresa Wembley S.A..

Danilo Achilles Savassi é formado em direito e membro suplente do conselho fiscal da Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS, e da Companhia Tecidos Santanense.

Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

i. qualquer condenação criminal:

Não há qualquer condenação criminal envolvendo os membros da Administração e do conselho fiscal indicados acima.

ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:

Não há qualquer condenação em processo administrativo da CVM envolvendo os membros da Administração e do conselho fiscal acima indicados.

iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:

Não há qualquer condenação transitada em julgado envolvendo os membros da Administração e do conselho fiscal acima indicados.

12.6. Em relação a cada um dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal do emissor, informar, em forma de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no último exercício, que tenham ocorrido após a posse no cargo.

Conselho de Administração

Nome	Período	Nº Reuniões realizadas (A)	Nº Reuniões atendidas (B)	% Participação (B) / (A)
Josué Christiano Gomes da Silva	15/05/2019 - 31/12/2019	13	13	100%
João Gustavo Rebello de Paula	15/05/2019 - 31/12/2019	13	13	100%
Maria da Graça Campos Gomes da Silva	15/05/2019 - 31/12/2019	13	7	54%
Patrícia Campos Gomes da Silva	15/05/2019 - 31/12/2019	13	7	54%
Adelmo Pércope Gonçalves	15/05/2019 - 31/12/2019	13	13	100%
Jorge Kalache Filho	15/05/2019 - 31/12/2019	13	13	100%
Ricardo Antônio Weiss	15/05/2019 - 31/12/2019	13	13	100%

Conselho Fiscal

Nome	Período	Nº Reuniões realizadas (A)	Nº Reuniões atendidas (B)	% Participação (B) / (A)
João Martinez Fortes Júnior	15/05/2019 - 31/12/2019	4	4	100%
Norton Antonio Fagundes Reis	15/05/2019 - 31/12/2019	4	4	100%
César Pereira Vanucci	15/05/2019 - 31/12/2019	n.a.	n.a.	n.a.
Ildeu da Silveira e Silva	15/05/2019 - 31/12/2019	n.a.	n.a.	n.a.
Antônio Luciano da Costa	15/05/2019 - 31/12/2019	n.a.	n.a.	n.a.
Danilo Achilles Savassi	15/05/2019 - 31/12/2019	n.a.	n.a.	n.a.

12.7. Composição dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Não aplicável, pois a Companhia não possui comitês estatutários nem comitês de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração.

12.8. Em relação a cada pessoa que atua como membro de comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo

Não aplicável, pois a Companhia não possui comitês estatutários nem comitês de auditoria, de risco, financeiro ou de remuneração.

12.9. Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

a. administradores do emissor

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76

- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Candidata a Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Candidata a Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Candidata a Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Candidata a Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87 72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Candidata a Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Candidata a Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

b. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia

Não aplicável.

c. (i) administradores da Companhia ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos da Companhia

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Filho/Mãe

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria Cristina Gomes da Silva / CPF: 563.631.416-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Marido/Esposa

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Springs Global Participações S.A. / CNPJ: 07.718.269/0001-57
- Cargo: Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Filho/Mãe

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Springs Global Participações S.A. / CNPJ: 07.718.269/0001-57
- Cargo: Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Springs Global Participações S.A. / CNPJ: 07.718.269/0001-57
- Cargo: Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Springs Global Participações S.A. / CNPJ: 07.718.269/0001-57
- Cargo: Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria Cristina Gomes da Silva / CPF: 563.631.416-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Marido/Esposa

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controlador indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Mãe/Filho

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Mãe/Filha

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Mãe/Filha

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controlador indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmão

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Filha/Mãe

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controlador indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmão

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Filha/Mãe

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia Tecidos Santanense / CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Controladora indireta da Companhia

Tipo de parentesco: Irmã/Irmã

d. (i) administradores da Companhia e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Mariza Campos Gomes da Silva / CPF: 056.610.046-05
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Vice presidente do Conselho de Administração e Vice Presidente

Tipo de parentesco: Filho/Mãe

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Patrícia Campos Gomes da Silva / CPF: 958.037.426-00
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria da Graça Campos Gomes da Silva / CPF: 401.273.896-87
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Irmão/Irmã

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome: Maria Cristina Gomes da Silva / CPF: 563.631.416-72
- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Membro do Conselho de Administração

Tipo de parentesco: Marido/Esposa

12.10. Existência de relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros, nos três últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

- e. Sociedade controla, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social**

Para os três últimos exercícios sociais:

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Springs Global Participações S.A. / CNPJ: 07.718.269/0001-57
- Cargo: Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Tipo de pessoa relacionada: controlada direta

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Companhia de Tecidos Santanense/ CNPJ: 21.255.567/0001-89
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Tipo de pessoa relacionada: controlada indireta

f. Controlador direto ou indireto do emissor

Para os três últimos exercícios sociais:

Administradores do emissor ou controlada:

- Nome: Josué Christiano Gomes da Silva / CPF: 493.795.776-72
- Nome empresarial do emissor ou controlada: Companhia de Tecidos Norte de Minas Coteminas / CNPJ: 22.677.520/0001-76
- Cargo: Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa relacionada:

- Nome empresarial da Companhia ou controlada: Wembley S.A. / CNPJ: 25.329.319/0001-96
- Cargo: Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente

Tipo de pessoa relacionada: controlador direto

- g. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladas ou controladas dessas pessoas**

Não aplicável

**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS –
COTEMINAS**

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 31.3.003.731.2

ANEXO III

Item 13 do Formulário de Referência

Remuneração dos Administradores

REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES

Propor à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o valor anual de R\$3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais) distribuídos da seguinte forma:

Conselho Fiscal - R\$250.000,00
Conselho de Administração – R\$1.200.000,00
Diretoria - R\$1.750.000,00

Montes Claros-MG, 30 de março de 2020.

João Batista da Cunha Bomfim
Diretor de relações com investidor

13. Remuneração dos administradores

13.1. Política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas (“Companhia”) e suas controladas adotam uma política de remuneração única que estabelece as diretrizes a serem observadas quanto à remuneração do pessoal-chave da sua administração.

Constitui pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas, para fins da Política, os membros do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária (“diretoria”) e do conselho fiscal (“Pessoal-Chave da Administração”).

a. objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a política de remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais da rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Política de Remuneração tem como objetivo principal alinhar os interesses do Pessoal-Chave da Administração aos da Companhia e suas controladas, atribuindo uma remuneração total compatível com as observadas nos mercados de atuação, contribuindo não apenas para estimular, atrair e reter profissionais qualificados para o desempenho de suas funções, mas também para a geração de valor aos acionistas. A Política de Remuneração não foi formalmente aprovada por órgão da Companhia.

b. composição da remuneração

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Pessoal-Chave da Administração da Companhia é constituída pelos seguintes componentes: (a) remuneração fixa e (b) remuneração variável.

(a) Remuneração fixa;

A remuneração fixa do Pessoal-Chave da Administração compõe parcela da remuneração ordinária e é estabelecida com base nas responsabilidades e atribuições do cargo, de acordo com as melhores práticas de mercado adotadas por empresas dos mesmos setores de atuação da Companhia, empresas de capital aberto de porte e características semelhantes ou que possuam estratégias de remuneração total similares às da Companhia.

Os membros do conselho fiscal e de administração podem receber até 12 salários; para os demais membros da administração (diretoria estatutária e não estatutária), adicionalmente aos 12 salários anuais a Companhia também oferece o décimo terceiro salário nos moldes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

(b) Remuneração variável;

Parcela do Pessoal-Chave da Administração é elegível a remuneração variável ordinária, representada por honorários complementares, pagos na forma de bônus anuais, visando promover o maior interesse e alinhamento de seus objetivos com os da Companhia. Os montantes atribuídos resultam de processo de avaliação realizado com base em metas estabelecidas em contratos de gestão.

ii. proporção de cada elemento na remuneração total

Exercício Social findo em 31/12/2019	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração fixa anual	100%	100%	100%	100%
Remuneração variável	0%	0%	0%	0%
Outros benefícios / remunerações	0%	0%	0%	0%
Total da remuneração	100%	100%	100%	100%

Exercício Social findo em 31/12/2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração fixa anual	100%	100%	100%	100%
Remuneração variável	0%	0%	0%	0%

Outros benefícios / remunerações	0%	0%	0%	0%
Total da remuneração	100%	100%	100%	100%

Exercício Social findo em 31/12/2017	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Remuneração fixa anual	100%	100%	100%	100%
Remuneração variável	0%	0%	0%	0%
Outros benefícios / remunerações	0%	0%	0%	0%
Total da remuneração	100%	100%	100%	100%

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração:

(a) Remuneração fixa;

O montante atribuído como remuneração fixa ordinária ao Pessoal-Chave da Administração pode, a critério do conselho de administração, ser atualizado monetariamente e revisto periodicamente para adequar-se às melhores práticas de mercado.

(b) Remuneração variável;

Os montantes atribuídos como remuneração ordinária variável resultam de processo de avaliação realizado com base em metas estabelecidas em comum acordo, em processo de aprovação orçamentária.

A parcela de remuneração variável, acrescida da parcela de remuneração fixa, constitui a remuneração ordinária total atribuída ao Pessoal-Chave da Administração.

iv. razões que justificam a composição da remuneração:

A remuneração atribuída ao Pessoal-Chave da Administração visa reconhecer as responsabilidades do cargo de cada participante e as práticas de mercado. Em relação à remuneração atribuída aos membros da diretoria, a proporção dos respectivos componentes tem por objetivo promover o alinhamento de seus interesses aos da Companhia, tanto no médio quanto no longo prazo, contribuindo para a geração de valor aos acionistas.

v. existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para este fato.

Não aplicável

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os componentes da remuneração atribuída ao Pessoal-Chave da Administração são baseados em indicadores de desempenho financeiro, operacional e de geração de caixa.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A evolução dos indicadores de desempenho é refletida na parcela variável da remuneração atribuída aos membros da diretoria da Companhia. Os montantes relativos a tal parcela resultam de processo de avaliação realizado com base em metas estabelecidas em quando da aprovação do orçamento da Companhia, avaliados anualmente pelos órgãos da administração.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A Política de Remuneração alinha os interesses da Companhia aos do Pessoal-Chave da Administração ao atribuir uma remuneração total e respectivos componentes compatíveis com as melhores práticas observadas nos mercados de atuação da Companhia e seus objetivos de curto, médio e longo prazos, bem como de geração de valor para os acionistas.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Os membros da diretoria e alguns membros do conselho de administração da Companhia exercem mandato concomitante em sociedades controladas, como também nas sociedades que detêm o controle direto ou indireto da Companhia. As parcelas relativas aos montantes da remuneração atribuída pela Companhia a seus administradores, bem como os montantes atribuídos a tais administradores pelas controladas e controladores diretos e indiretos e a remuneração consolidada atribuída ao Pessoal-Chave da Administração, são informados no item 13.15 deste documento.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há previsão de remuneração ou benefícios vinculados a ocorrência de eventos societários da Companhia, suas controladas e seus controladores.

h. práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

i. os órgãos e comitês do emissor que participam do processo decisório, identificando de que forma participam

A Assembleia Geral fixa o montante global da remuneração dos administradores e o Conselho de Administração faz a sua distribuição, considerando as responsabilidades, tempo dedicado às funções, competência, reputação profissional e o valor dos respectivos serviços no mercado.

ii. critérios e metodologia utilizada para a fixação da remuneração individual, indicando se há utilização de estudos para a verificação das práticas de mercado, e, em caso positivo, os critérios de comparação e a abrangência desses estudos

A distribuição da remuneração global deve levar em conta as responsabilidades, tempo dedicado às funções, competência, reputação profissional e o valor dos respectivos serviços no mercado.

iii. com que frequência e de que forma o conselho de administração avalia a adequação da política de remuneração do emissor.

O emissor não possui política formal de remuneração aprovada pelo conselho de administração.

13.2. Remuneração do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Exercício Social corrente 31/12/2020 - Prevista (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7.00	2.00	3.00	
Nº de membros remunerados	7.00	2.00	3.00	
Remuneração fixa anual	1,200,000.00	1,400,000.00	250,000.00	2,850,000.00
Salário ou pró-labore	1,200,000.00	1,400,000.00	250,000.00	2,850,000.00
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
Remuneração variável		350,000.00		350,000.00
Bônus		350,000.00		350,000.00
Participação de resultados				
Participação em reuniões				
Comissões				
Outros				
Outros benefícios / remunerações				
Pós-emprego				
Cessação do cargo				
Baseada em ações, incluindo opções				
Total da remuneração	1,200,000.00	1,750,000.00	250,000.00	3,200,000.00

* Valores ainda não definidos que serão reconhecidos no resultado do emissor.

Exercício Social findo em 31/12/2019 (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7,00	2,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	7,00	2,00	3,00	12,00
Remuneração fixa anual	1.111.320,00	1.245.624,84	216.000,00	2.572.944,84
Salário ou pró-labore	1.111.320,00	1.245.624,84	216.000,00	2.572.944,84
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
Remuneração variável	0	0,00	0	0
Bônus				0,00
Participação de resultados				0,00
Participação em reuniões				0,00
Comissões				0,00
Outros				0,00
Outros benefícios / remunerações	0	0	0	0
Pós-emprego				0,00
Cessação do cargo				0,00
Baseada em ações, incluindo opções				0,00
Total da remuneração	1.111.320,00	1.245.624,84	216.000,00	2.572.944,84

Exercício Social findo em 31/12/2018 (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7,00	2,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	7,00	2,00	3,00	11,75
Remuneração fixa anual	716.040,00	1.248.903,85	216.000,00	2.180.943,85
Salário ou pró-labore	716.040,00	1.248.903,85	216.000,00	2.180.943,85
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
Remuneração variável	0	0,00	0	0
Bônus				0,00
Participação de resultados				0,00
Participação em reuniões				0,00
Comissões				0,00
Outros				0,00
Outros benefícios / remunerações	0	0	0	0
Pós-emprego				0,00
Cessação do cargo				0,00
Baseada em ações, incluindo opções				0,00
Total da remuneração	716.040,00	1.248.903,85	216.000,00	2.180.943,85

Exercício Social findo em 31/12/2017 (Em Reais)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7,00	2,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	7,00	2,00	2,75	11,75
Remuneração fixa anual	252.000,00	1.228.836,00	198.000,00	1.678.836,00
Salário ou pró-labore	252.000,00	1.228.836,00	198.000,00	1.678.836,00
Benefícios direto e indireto				
Participações em comitês				
Outros				
Remuneração variável	0	0,00	0	0
Bônus				0,00
Participação de resultados				0,00
Participação em reuniões				0,00
Comissões				0,00
Outros				0,00
Outros benefícios / remunerações	0	0	0	0

Pós-emprego					0,00
Cessação do cargo					0,00
Baseada em ações, incluindo opções					0,00
Total da remuneração	252.000,00	1.228.836,00	198.000,00	1.678.836,00	

Memória de cálculo de número de membros de cada órgão

Exercício Social findo em 31/12/2019 (Em Reais)	Número Total de Membros			Número Total de Membros Remunerados		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	7	2	3	7	2	3
Fevereiro	7	2	3	7	2	3
Março	7	2	3	7	2	3
Abril	7	2	3	7	2	3
Maio	7	2	3	7	2	3
Junho	7	2	3	7	2	3
Julho	7	2	3	7	2	3
Agosto	7	2	3	7	2	3
Setembro	7	2	3	7	2	3
Outubro	7	2	3	7	2	3
Novembro	7	2	3	7	2	3
Dezembro	7	2	3	7	2	3
Total	84	24	36	84	24	36
<i>No de membros</i>	<i>7,00</i>	<i>2,00</i>	<i>3,00</i>	<i>7,00</i>	<i>2,00</i>	<i>3,00</i>

Exercício Social findo em 31/12/2018 (Em Reais)	Número Total de Membros			Número Total de Membros Remunerados		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	7	2	3	7	2	3
Fevereiro	7	2	3	7	2	3
Março	7	2	3	7	2	3
Abril	7	2	3	7	2	3
Maio	7	2	3	7	2	3
Junho	7	2	3	7	2	3
Julho	7	2	3	7	2	3
Agosto	7	2	3	7	2	3
Setembro	7	2	3	7	2	3
Outubro	7	2	3	7	2	3
Novembro	7	2	3	7	2	3
Dezembro	7	2	3	7	2	3
Total	84	24	36	84	24	36
<i>No de membros</i>	<i>7,00</i>	<i>2,00</i>	<i>3,00</i>	<i>7,00</i>	<i>2,00</i>	<i>3,00</i>

Exercício Social findo em 31/12/2017 (Em Reais)	Número Total de Membros			Número Total de Membros Remunerados		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Janeiro	7	2	3	7	2	2
Fevereiro	7	2	3	7	2	2
Março	7	2	3	7	2	2
Abril	7	2	3	7	2	3
Maio	7	2	3	7	2	3
Junho	7	2	3	7	2	3
Julho	7	2	3	7	2	3
Agosto	7	2	3	7	2	3
Setembro	7	2	3	7	2	3
Outubro	7	2	3	7	2	3
Novembro	7	2	3	7	2	3
Dezembro	7	2	3	7	2	3
Total	84	24	36	84	24	33

No de membros	7.00	2.00	3.00	7.00	2.00	2.75
---------------	------	------	------	------	------	------

13.3 Remuneração variável no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal.

Exercício Social corrente 31/12/2020 - Prevista (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7.00	2.00	3.00	0.00
Nº de membros remunerados	7.00	2.00	3.00	0.00
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração		-		0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração		840		840
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		350		350
iii. valor efetivamente reconhecido		n.a.		0
Em relação a participação nos resultado				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração				0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração				0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas				0
iii. valor efetivamente reconhecido		n.a.		0

(*) Valores ainda não definidos.

Exercício Social findo em 31/12/2019 (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7,00	2,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	7,00	2,00	3,00	12,00
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração		-		0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração		-		0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		-		0
iii. valor efetivamente reconhecido		-		0
Em relação a participação nos resultado				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração		-		0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração		-		0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		-		0
iii. valor efetivamente reconhecido		-		0

Exercício Social findo em 31/12/2018 (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7,00	2,00	3,00	12,00
Nº de membros remunerados	7,00	2,00	3,00	12,00
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração		-		0

ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	840	840
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	462	462
iii. valor efetivamente reconhecido	-	0
Em relação a participação nos resultado		
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	0
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração	-	0
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	0
iii. valor efetivamente reconhecido	-	0

Exercício Social findo em 31/12/2017 (Em R\$ mil)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	7.00	2.00	3.00	12.00
Nº de membros remunerados	7.00	2.00	2.75	11.75
Em relação ao bônus				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração		84		84
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração		840		840
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		840		840
iii. valor efetivamente reconhecido		-		-
Em relação a participação nos resultado				
i. valor mínimo previsto no plano de remuneração		-		-
ii. valor máximo previsto no plano de remuneração		-		-
iii. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas		-		-
iii. valor efetivamente reconhecido		-		-

13.4 Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente

A controlada indireta Springs Global U.S. Inc. (“SGUS”) administrava plano de opções de compra de ações, o qual foi convertido, em 24 de janeiro de 2006, em um plano equivalente, porém com ações da controlada Springs Global. Naquela data, o plano de ações da controlada SGUS deixou de existir.

Das opções de ações emitidas pela Springs Global, 175.000 tinham direito a valorização (*appreciation right*). Em 31 de dezembro de 2019, nenhuma ação tinha direito a valorização. O direito à valorização permitia ao beneficiário receber, para cada opção exercida, um pagamento em dinheiro (ou as ações da Springs Global, se o funcionário ainda estiver empregado na controlada SGUS, na data do exercício) no valor igual à diferença entre o valor justo de mercado da ação da Springs Global, como definido no plano, e o preço exercido da opção. Durante o ano, a Companhia efetuou avaliação do valor justo dessas opções o que resultou em nenhum passivo a ser reconhecido.

Até a presente data, não há previsão de remuneração baseada em ações e nos três últimos exercícios nenhum executivo da Companhia e suas controladas teve remuneração baseada em ações.

13.5 Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e a prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não houve remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais, como também não há previsão para o exercício a se encerrar em 31 de dezembro de 2020.

13.6 Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

Não há opções em aberto para quaisquer membros do órgão da administração da Companhia e suas controladas.

13.7 Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos três últimos exercícios sociais

Não houve opções exercidas ou ações entregues relativas à remuneração baseada em ações nos últimos três exercícios sociais.

13.8 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7, tal como explicação do método de precificação do valor das ações e das opções

Não aplicável.

13.9 Quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Valores mobiliários detidos por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal emitidos pela Companhia	
	Quantidade de ações¹
Emissor	
Conselho de administração	72.520
Diretoria estatutária	1.035
Conselho fiscal	-
Controlador Direto – Wembley S.A	
Conselho de administração	559.426
Diretoria estatutária	-
Conselho fiscal	-
Controlada Direta – Springs Global Participações S.A.	
Conselho de administração	3
Diretoria estatutária	-
Conselho fiscal	-
Controlador – Companhia de Tecidos Norte de Minas	

¹ Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo Administrador ocupe cargo na Diretoria e no Conselho de Administração, as ações que tal Administrador detém estão computadas apenas no Conselho de Administração.

13.10 Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Nenhum membro do conselho de administração ou da diretoria estatutária possuem planos de previdência em vigor, que sejam custeados pela Companhia.

13.11 Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Remuneração (em R\$, exceto número de Administradores)	Exercício social findo em		
	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Conselho de Administração			
Número total de membros	7,00	7,00	7,00
Número de membros remunerados	7,00	7,00	7,00
Valor da maior remuneração individual	36.000,00	117.840,00	158.760,00
Valor da menor remuneração individual	36.000,00	117.840,00	158.760,00
Valor médio da remuneração individual	36.000,00	117.840,00	158.760,00
Observação: Considera apenas membros do Conselho que permaneceram no cargo por 12 meses			
Diretoria Estatutária			
Número total de membros	2,00	2,00	2,00
Número de membros remunerados	2,00	2,00	2,00
Valor da maior remuneração individual	723.131,00	723.131,33	719.931,33
Valor da menor remuneração individual	505.705,00	525.722,52	525.693,51
Valor médio da remuneração individual	614.418,00	624.451,93	622.812,42
Observação			
Conselho Fiscal			
Número total de membros	3,00	3,00	3,00
Número de membros remunerados	2,75	3,00	3,00
Valor da maior remuneração individual	72.000,00	72.000,00	72.000,00
Valor da menor remuneração individual	72.000,00	72.000,00	72.000,00
Valor médio da remuneração individual	72.000,00	72.000,00	72.000,00
Observação			

13.12 Descrição de arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor.

Não há arranjos contratuais ou apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

13.13 Percentual total da remuneração de cada órgão reconhecido no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Nenhum membro do conselho de administração, conselho fiscal ou diretoria que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos foi reconhecido, devido ou pago pelo emissor.

13.14 Valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.

Não há.

13.15 Valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não há valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de administradores recebida em função do exercício do cargo no emissor.

13.16 Outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS
CNPJ nº 22.677.520/0001-76 - NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (“Companhia”) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 12:00 horas do dia 30 de abril de 2020, na sede social da Companhia, localizada na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, na Avenida Lincoln Alves dos Santos, 955, Distrito Industrial, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório da Administração, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019;
- c) Definir o número e eleger os membros do Conselho de Administração, e fixar o limite da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal de 2020; e,
- d) Definir o número e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar sua remuneração.

Informações Gerais:

Os documentos e informações pertinentes às matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral e os demais previstos na Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009, foram apresentados à Comissão de Valores Mobiliários, por meio do Sistema Empresas.NET, nos termos do art. 6º da referida Instrução, e encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (www.ctnm.com/ri), e nos sites da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

Observamos que nos termos do art. 3º da Instrução CVM nº 165/91, alterada pela Instrução CVM nº 282/98, e do art. 141, § 1º, da Lei 6.404/76, o percentual mínimo de participação no capital votante da Companhia, necessário à requisição da adoção do voto múltiplo para eleição de membro do Conselho de Administração, é de 5% (cinco por cento) e sua requisição deverá ser realizada pelos acionistas em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia.

O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia munido de documento que comprove sua identidade.

Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas da – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar extrato atualizado de sua posição acionária fornecido pela instituição custodiante no período de 48 horas antecedentes à sua realização.

Solicita-se que os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral a que se refere o presente edital sejam depositados, na sede da Companhia, no Departamento de Relações com Investidores, até 23 de abril de 2020.

A Companhia adotará o sistema de votação à distância, nos termos da Instrução nº 481, da CVM, permitindo-se, assim que seus acionistas enviem boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia das ações da Companhia ou, ainda, diretamente à Companhia, conforme orientações lançadas na Proposta da Administração.

Montes Claros-MG,30 de março de 2020.

Josué Christiano Gomes da Silva
Presidente do Conselho de Administração